ANNO LXVIII DOMINGO 16 DE OUTUBRO DE 1892 NUMERO 235

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

FORTALEZA, 15 de Outubro, ás 4 horas da tarde.

Foi transferida para 29 do corrente a loteria de 200 contos do Ceará.

Circumstancias imprevistas motivaram essa transferencia.

— Foram pagos todos os premios da 3.ª loteria.

SERVIÇO DA SOUTH AMERICAN CATLE

(*Via Teneriffe*)

CADIZ, 15 de Outubro.

As caravellas Pinta e Mina chegaram hoje de Huelva rebocadas pelo cruzador americano Bennington.

Estes navios foram construidos em Barcelona por ordem do governo dos Estados-Unidos.

Telegrammas para o *Diario* de Cadiz dizem que os anarchistas francezes accusados da explosão do restaurant *Very* em Paris foram presos em Londres.

Consta que o complice Meunier foi tambem preso.

— O cholera recrudesceu em Hamburgo, havendo 66 casos e 7 mortes no dia 12.

— Em Marselha houve uma morte, apenas.

— Hontem o Czar foi victima de um ataque, em Skiernewice, na Russia.

O Czar salvou-se milagrosamente, morrendo, porém 5 pessoas e sendo feridas 14.

— *Daily Graphic*, de 11 publica um extracto dos escandalos do ex-primeiro ministro Canadian preso em virtude de processos.

— Desde segunda-feira chegam aqui noticias de terem os chins se sublevado perto do forte White e assassinando muitos cipayos que faziam qerte de uma escolta.

Os rebeldes ameaçam renovar o taque.

— O paquete *Tagus* chegado em Vigo a 9 procedente do Rio da Prata e Brazil por Southampton deixou uma ordem a pagar, que tenha sido dada sobre o London Provident Burldiry Society, 51 Morgate Street.

— O paquete *Duilo* chegou a Liverpool a 9 vindo do Pará (Brazil).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Foram aposentados os desembargadores da relação de S. Paulo João Augusto de Padua Flery e Raymundo Furtado de Albuquerque, e foi posto em disponibilidade o desembargador da Relação do mesmo estado, José Maria do Valle.

Ministerio da Agricultura

Communicou-se ao Governador do Estado da Parahyba do Norte que, em virtude de disposição de lei, não podia este Ministerio attender ao pedido constante do seu officio n. 12 de 17 de Agosto ultimo, referente á applicação de 40:000$, saldo da verba e « Terras e Colonisação » para occorrer ás despezas de indole diversa a que tem de satisfazer aquelle Estado.

Vai ser aberta a concurrencia para construcção das obras e assentamento da via permanente; do ramal da Tapera e Gloria de Goitá, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Fica dada a autorisação nas condições pedidas, á vista do termo de desistencia dos juros garantidos, assignada pelo representante legal da mencionada companhia »—foi o despacho dado no requerimento em qua a Companhia Estrada de Ferro Norte de S. Paulo, desistindo do direito aos juros vencidos e a vencer durante as obras executadas na Estrada de Ferro de Taubaté e Uberaba, afim de poder levantar um emprestimo no exterior correspondente ao total do capital garantido, na importancia de 5,000:000$.

— Tem o n. 1065 o dacreto de 1 do corrente que declarou caduca a concessão feita a Levi de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Millet, para uma estrada de ferro entre o porto de Tamandaré e rio Una, no Estado de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Concederam se honras do posto de coronel aos majores reformados da arma de artilharia Antonio Candido Salazar e Luiz Carlos Marianno da Silva, ao ex-tenente-coronel do corpo de engenheiros Dr. Manoel Peixoto Cursino do Amarante, ao ex major do mesmo corpo Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira. ao ex-capitão do estado-maior de 1ª classe Luiz Vieira Ferreira e aos ex-capitães da arma de artilharia majores honorarios do exercito Antrisio Fialho e Luiz Pedreira de Magalhães Castro; e as do posto de tenente-coronel ao capitão reformado de infanteria e major honorario Miguel Calmon du Pin Lisboa

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1892

Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, pedindo ajuda de custo—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Qauvenço e Pedro Pereira da Silva, presos pobres, pedindo para que os autos de seus processos sejam submettidos ao Superior Tribunal de Justiça—Informe o juiz de direito do municipio da Escada, ao qual é annexo o do Amaragy.

Amelia Francelina de Aguiar Xavier, professora publica, pedindo dous mezes de licença—Sim.

Adelina da Cunha Cabral, pedindo para ser nomeada professora publica—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Antonio Gomes de Siqueira Cavalcanti—No quartel do corpo policial procedeu-se ultimamente á rigorosa syndicancia acerca dos factos de que trata a presente petição, e, conforme o depoimento de varios officiaes e parecer da commissão para aquelle fim nomeada, acha se o reclamante impossibilitado para exercer cargos publicos.

Ermelinda Colleta de Souza Ribeiro, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos relativos a cathegoria de sua cadeira—Indeferido.

Francisca Emilia Spencer Netto, professora publica, pedindo 30 dias de licença—Remettido á Junta Medica do Estado á quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Francisco de Paula Mendes—Aguarde opportunidade.

Bacharel Francisco Torquato Paes Barretto, pedindo prorogação de licença—Remettido á junta medica do estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

José Bernardino Ferreira—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Rodrigues de Moura—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Capitão José Francisco de Azevedo Falcão, pedindo certidões—Dê se certidões da petição e despacho sómente.

O mesmo—Deferido nos termos do despacho de hoje.

Justina Anna da Silva Figueirôa, professora publica, pedindo remoção—Sim, para a 1.ª cadeira mixta da Torre.

Josino Alcides Ribeiro—N'esta data solicito do ministerio do interior o preciso credito.

Leonor Augusta de Belmonte Mafra, professora publica, pedindo exoneração—Concedo.

Bacharel Manoel do Rego Mello—Certifique se.

Manoel Caetano Vieira da Paz—Sele a petição.

Marianna Lins de Albuquerque—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Joaquim de Mendonça—Informe a Intendencia Municipal de Bezerros.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Questura policial

Secção 2ª.—N. 236 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, de ordem do subdelegado do districto de Afogados e por crime de furto os individuos Antonio Francisco de Assis e Anacleto José da Cruz.

— Communica o delegado do municipio de Garanhuns que no dia 9 do corrente, no sitio denominado Tambó o individuo de nome Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Grande, ferio gravemente com uma facada a Justino Pereira da Silva

Contra o delinquente que evadio-se, procedeu se na forma da lei.

Antehontem foi encontrado em Agua Fria, do districto de Beberibe, o cadaver de um individuo que foi barbaramente assassinado e que até hoje não pôde ainda ser reconhecido.

Tendo, pois, em vista a gravidade desse crime resolvi fazer transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro e alli photographal-o afim de, reconhecida sua identidade, serem descobertos os delinquentes.

Em tempo vos transmittirei informações circumstanciadas que a respeito aguardo da autoridade local.

Entraram em exercicio os seguintes funccionarios publicos:

Em data de hontem os cidadãos Fernando Barata da Silva e alferes Francisco Honorio de Carvalho este commandante do destacamento de Gravatá e aquelle delegado do municipio de Nazareth.

No dia 26 do mez ultimo tenente João Rodrigues de Moraes Campos commissario do municipio de S. José de Egypto.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1892

Anna Lins Portocarreiro.—Informe o Dr. contador.

Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Izidoro Marinho Cesar.—Certifique se.

Coronel José Rufino Climaco da Silva, Marianno Tavares Lobo, Cardoso & Irmãos, Companhia Industrial Commercio da Estiva e Pautilla Lins Vieira Cintra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Augusto Honorato de Miranda.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Joaquim Gomes Bastos.—Junte conhecimento de pagamento do ultimo semestre da decima e volte querendo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1892

Antonio Francisco da Silva Maia.—Prove que foram pagos os respectivos impostos, para ter lugar o que requer.

Eudocia Emilia Tavares Saldanha.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Sergio Luiz Pereira de Andrade e Amelia Fernandes Gayo.—Informe a 1ª secção.

José Joaquim Gonçalves Bastos.—E' no Thesouro do Estado a quem o supplicante deverá dirigir, em vista do artigo 38 do regulamento de 28 de Maio de 1887.

Antonio Pedro da Costa, José Duarte Pereira e Ilidia Malta da Conceição.—Cumpra-se.

Faustina Josepha da Conceição e Maria Francisca Nunes.—A 1ª secção para os fins devidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1892

Exposição de Chicago

Dentre os magnos problemas que no actual momento se impõem ao exame e decisão dos bons cidadãos, salienta se incontestavelmente o modo pelo qual este Estado deve concorrer ao grande certamen universal com que os Estados Unidos do Norte pretendem celebrar a descoberta da terra americana.

Questão, cujo elevado alcance se evidencia intuitivamente e sobre a qual nos temos por diversas vezes manifestado, expondo as incalculadas vantagens que nos advirão, o concurso de Pernambuco á Exposição de Chicago, é não só um dever de cortezia mas tambem e principalmente, uma necessidade inilludivel.

Todos os povos, mesmo aquelles que como nós não teem interesses immediatos na prosperidade do continente americano, ardentemente se empenham nos preparativos necessarios á conquista de um logar proeminente na alludida exposição.

E quando todas as nações com inabalavel constancia activam os seus trabalhos, afim de darem a prova mais solemne, mais cabal do seu estado, nós os brazileiros e especialmente nós pernambucanos, não cuidamos séria e activamente nos meios de ser brilhante e digna a nossa coparticipação nessa magnificente e soberba apotheose da grandeza material, moral e intellectual de cada povo.

No mais inde culpavel e censurabilissimo *laisser aller* os dias se vão escoando e o prazo fatalmente se approxima sem que uma propaganda fecunda se desenvolva concitondo os nosos coestadanos a tomarem sério interesse por um facto importante.

Não é o simples convite official dirigido pela commissão chamando concurrentes Exposição, mas os reclames, as conferencias, os folhetos, emfim toda a sorte de incentivos o que pode incutir no espirito no povo a necessidade que temos de ser Pernambuco bem representado na Exposição do Chicago.

Entre outros Estados, como por exemplo no Rio Grande do Sul e em Minas o trabalho é mais activo e portanto mais proficuo e fecundo.

Alli, delegados especiaes designados pelas respectivas commissões percorrem o interior do Estado patenteando a conveniencia que a cada um resultará enviando productos á exposição de Chicago.

A propaganda assim feita tem colhido os melhores resultados e entre os fazendeiros, lavradores, etc., tem despertado o maior enthusiasmo a campanha paciente e patrioticamente realisada.

Porque não fazermos o mesmo?

Para que deixar tudo á iniciativa individual?

Esperar que cada um venha expontaneamente trazer seus productos, é não querer que Pernambuco seja condignamente representado em Chicago.

A digna commissão, encarregada da direcção do nosso comparecimento ao alludido certamen, tendo em vista as ligeiras considerações que deixamos consignadas resolverá como julgar mais acertado.

A' imprensa solicitamos o seu valioso concurso em prol do brilhantismo de nossa representação em Chicago:—tomemos nós aos hombros o encargo, espinhoso é certo, mas honroso, de chamar a attenção de todos sobre tão momentoso assumpto, que interessa vivamente a honra de nossa terra.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

A maioria dos jornaes inglezes critica vivamente a politica externa do gabinete presidido pelo marquez de Salisbury e faz votos para que o novo ministerio liberal realise todas as reformas projectadas no programma do Sr. Gladstone, principalmente no que diz respeito áquella politica.

O Sr. Charles K. Dilke, membro do conselho privado da Grã-Bretanha, pronunciando um importante discurso politico em um grande banquete, declarou que sustentará a politica seguida por esse novo gabinete inglez.

O orador foi muito applaudido.

— O governo decidio a evacuação de Ouganda, reino indigena da Africa Oriental sobre a margem sceptentrional do lago Victoria Nyanza, e no qual a Grã Bretanha exercia o seu protectorado desde 1890.

A data d'esta evacução foi marcada para o dia 31 de Março proximo, tendo sido já resolvido que a partir de Março de 1893 o governo supprimirá a subvenção á companhia Britannica de Navegação, que trafega para a Africa Oriental, até Uganda.

Os jornaes inglezes em geral acolhem esta noticia com grande descontentamento.

— O governo tem enviado soccorros aos cidadãos prejudicados pela lei de terras, na Irlanda, e pedio que active os seus trabalhos á commissão encarregada de julgar as reclamações pendentes contra os proprietarios.

Essa commissão foi recebida com applauso geral em sua nomeação.

— O ministro do Foreign Office interpoz reclamação contra a passagem da expedição belga á Africa Central pelo territorio inglez do alto Nilo.

— Os liberaes de Liverpool resolveram pedir ao conselho do condado o direito de burguezia (honras de cidadão) em favor de M. Gladstone, isto apezar da maioria dos eleitores d'esta cidade serem conservadores.

— Foi eleito Lord-Maire de Londres alderman conselheiro municipal vitalicio o Sr. Stuart Knill, cuja candidatura fôra vivamente combatido por varios jornaes da City, sob o pretexto d'elle pertencer á religião catholica.

A imprensa ingleza, em quasi totalidade, diz que foi erro grave a eleição de um catholico para o cargo de lorde-mayor de Londres.

Todavia, no dia 1.º do corrente, foi alvo o novo Lord-Maire de imponente manifestação popular, em contraposição áquella opinião systematica.

— Na marinha ingleza observa-se, que na primeira metade de 1889 os estaleiros do Clyde, do Forth, do Tay e do Dee deitaram ao mar cerca de 180 000 toneladas de navios novos; em igual periodo de 1890 foram 208.675 toneladas; e de 1891 foram 190 999.

Por outro lado o collapso no trafego maritimo é cada vez mais sensivel desde 1890.

Em Inglaterra as importações mantém-se, mas as exportações decahem sensivelmente.

Os numeros seguintes darão idéa da depressão do commercio inglez de exportação com alguns dos principaes paizes compradores:

Colonias	1892 (Primeiro semestre)	1891	1890
Africa	£ 3 858,407	£ 3,781,668	£ 4,828,916
Indias orientaes	13,690,174	15,466,691	16,040,930
Estreito de Sunda	1,089,167	1,381,375	1,408,986
Hong Kon	889,666	1,282,284	10,918,705
Australasia	9,823,891	11,901,474	2,575,147
Outras colonias	1,744,866	2,166,064	2,576,147
Nações estrangeiras			
Italia	2,797 677	3,347,992	4,066,426
Estados-Unidos	12,642,440	15,256,477	15,731,988
Mexico	648,569	714,382	923,628
Uruguay	510,166	587,681	1,147,890
Argentina	2,217,761	2,508,798	3,672,359
Outras	6,939,186	8,278,321	8,904,993
	£ 56,851,670	66,340,007	71,663,994

Na opposição destes dous factos, está a razão da baixa constante dos fretes maritimos.

O carvão para Bombaim custava em Julho ultimo, 9 shillings, contra 15 em Julho de 1890. O algodão de Nova Orleans vinha para Inglaterra em Junho ultimo, por 35 shillings, contra 42 1/2 ha dous annos. O nitrato baixou a 15 shillings de 38 3/4.

Os armadores ainda poderam aguentar se em 1891, houve só uma fallencia. Mas o mal cresce todos os dias, sem se lhe ver remedio.

Os navios parados accumulam se nos portos, e ha ainda uma somma enorme de navios novos a entrar em scena.

Nada menos de 631 222 toneladas de vapores e 147.240 de navios de vella estão em construcção, e construidos para lançar ao mar 120.000 toneladas.

— Augmenta de modo calamitoso a crise financeira no Reino Unido, perturbando todo o movimento industrial.

Das fabricas de tecidos as de algodão mais têm soffrido.

Todos os dias, annunciam-se fallencias de emprezas e proprietarios.

Os estaleiros do Clyde estão fechados e seus 16.000 operarios reduzidos a miseria.

— Calcula-se que só na Inglaterra propriamente dita estão desoccupados 40.000 tecelões das fabricas de algodão que cessaram trabalhos.

Espera-se, porém, proximamente a reabertura de todas as fabricas, que haviam cessado trabalho em varios pontos da Inglaterra.

Patrões e operarios chegaram a accordo.

— Abrio fallencia a Companhia Casas e Terrenos, estabelecida em Londres.

— Os industriaes do Lancashire acabam de organizar a Federação dos Patrões, tendo por fim combater a crise que tantos e desastrosos resultados já produzio.

Entre os compromissos que tomam os associados, figura a diminuição das diarias aos operarios.

A noticia da organisação deste formidavel centro, apezar de esperada, causou sensação.

No Lancashire, é voz geral que a população operaria se promptifica a reagir em todos os terrenos contra a Federação.

— A rainha de Inglaterra faz se representar pelos duques de Edimburg nas festas das bodas de ouro do grão duque de Saxe Weimar, que se realisaram a 8 de Outubro.

O grão duque será agraciado com ordem do Banho.

— Para localisação da conferencia internacional monetaria o governo terá de optar entre Dresde e Bruxellas.

Suppõe-se que esta levará a palma.

— Labouchère publicou uma carta declarando que alguns dos actuaes ministros conservam as antigas posições commerciaes.

— Vão ser lançadas á circulação novas moedas de ouro, nas quaes a effigie da rainha Victoria indicará a idade a que esta chegou, alterando-se, portanto, os traços antigos que a apresentavam com 40 annos de menos.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 234)

SEGUNDA PARTE

XXVIII

São decorridos muitos annos.

Estamos em Paris, no mez de dezembro. Cae neve ha muito tempo. E' 1 hora da madrugada.

Sopra um vento, furioso, amontoando no canto das ruas turbilhões de pó branco.

Os Campos Elysios estão desertos.

Os ultimos omnibus deixavam a praça da Estrella, que se tornou obscura e silenciosa.

Nas casas circumvisinhas apagaram se as ultimas luzes.

Paris dorme.

Todas as avenidas que irradiam em volta do Arco do Triumpho são brancas e parecem mergulhadas em profunda calma.

Nenhum transeunte, nenhum vehiculo.

N'esta hora e n'aquella solidão, appareceu um homem na extremidade dos Campos Elysios.

Parecia joven e elegante.

Caminhava a passos rapidos, o pescoço envolvido em espesso panno.

Atravessava a praça, dirigindo-se para a avenida do Grande Exercito.

Este homem é Raphael, chegado a Paris ha algumas semanas.

Em Mehara, onde o amor de Carmen lhe dava muitos lazeres, o filho de Marianna tinha trabalhado bastante. Pintou uma collecção admiravel de paizagens indias, que expoz em Paris e que obtiveram o maior exito.

De um golpe o joven desconhecido foi consagrado artista, e o seu nome encheu os jornaes durante duas ou tres semanas.

Como nada se sabia a seu respeito, o mysterio que o cercava ainda augmentou o prestigio do seu talento.

Emquanto estava em todo o esplendor da sua gloria, Carmen veio sorprendel-o.

Obtivera uma licença do radjah, afim de ver em todo o seu brilho o grande artista que amava.

Raphael appareceu com ella nos theatros e lugares publicos; e como ninguem os conhecia, a presença d'aquella desconhecida, ainda muito bella, apesar da idade, scintillante de diamantes e pedrarias, excitou ainda mais a curiosidade do publico e dos reporters.

Raphael tinha chegado ao apogeu da gloria e de felicidade.

Seus quadros attingiam um preço enorme. Estava seguro do amor de Carmen, e a amava cada vez mais.

Sua irmã, casada com Francis, escrevia-lhe sempre, não cansando de elogiar seu esposo.

Nada lhe faltava.

Esquecera se de Roberto Vandanme, do qual não mais ouvio fallar.

Caminhando, Raphael pensava n'essas cousas doces.

Chegou ao pequeno gabinete de espera da companhia de omnibus, que demora entre as avenidas Carnot e Mac-Mahon, o qual se destacava dentre a brancura da neve; passava por ahi absorvido nos seus sonhos de ventura quando de repente um homem, sahindo da sombra do pequeno edificio, deu sobre elle um pulo de jaguar, e antes que o rapaz pudesse fazer um movimento ou dar um grito, cravou-lhe em cheio no peito uma comprida faca...

Raphael cahio.

N'este instante o vento açoutou a luz do bico de gaz, a qual se projectou sobre a face sombria do malfeitor.

O amante de Carmen deu um grito.

Reconheceu o assassino. .

Era Roberto Vandanme, seu pai!

Então, com uma energia sobrehumana, elle arrastou-se até o homem que ficára immovel, e agarrou-se desesperadamente ás suas roupas.

— Assassino! Mataste teu filho!

Roberto Vandanme, desvairado, exclamou:

— Sou um maldito!

Não pensava em fugir.

Estava aterrado, aniquillado.

Raphael disse:

— E' justo. Levantei a mãi para ti... E' o castigo...

E tornou a cahir.

Roberto julgou-o morto.

Correu para elle, louco, e gritou por soccorro.

Não tinha medo de ser accusado e preso.

Que podia mais receiar?

Roberto não era mais do que um destroço humano, um ser sem nome que vegetava no mundo.

Depois do roubo de que fôra victima, e do qual, apesar das pesquizas encarniçadas, não pudera encontrar a autora, a qual deixára Paris no dia seguinte, o antigo marido de Marianna rolara de quéda em quéda até o fundo do abysmo em que o homem não encontra outros recursos além do crime ou do suicidio.

Roberto era assás covarde para se matar...

Fez-se malfeitor.

Emboscava se á noite, á sombra das portas, de punhal na mão, e esperava o transeunte retardatario para o despojar.

Vivia só, com um lobo, no fundo de Belleville, dormindo de dia e levantando-se á bocca da noite.

Uma existencia terrivel, uma vida de besta féra.

Assim conseguio não morrer á fome, arriscando se ás galés e á guilhotina, constantemente alarmado com terrores que lhe abalavam, as entranhas, quando por acaso ouvia soarem no asphalto os passos regulares de dous policiaes.

Roberto Vandanme chegara a este extremo, e agora era sobre seu filho que levantára o braço assassino, era seu filho que cahira ferido pelo seu punhal de facinora.

Todo o horror da sua vida, do seu crime, lhe surgio aos olhos neste instante supremo...

E no meio da escuridão, do silencio, junto daquelle ferido, cujo sangue formava sobre a neve manchas vermelhas, que augmentavam de momento a momento, elle começou a uivar de horror...

XXIX

Aos gritos de Roberto Vandanme, dous vultos de policiaes assomaram ao longe, entre a brancura do sólo e do espaço.

Pareciam immoveis, esperando sem duvida para saber de que lado se dirigir.

Depois, subitamente orientados por um novo appello do malfeitor, correram para o ponto de onde partiram os gritos.

Os dous homens chegaram ao alto da encosta, respiraram um pouco, procuraram com o olhar, e sem se consultarem atiraram-se instinctivamente sobre Roberto, cuja face patibular os impressionou.

Quando seguraram bem o homem, cada qual por um braço, perguntaram rudemente:

— O que ha?

Roberto arrancou os cabellos e gemeu.

— Meu filho está morto!

Os dous agentes tiveram um sobresalto brusco.

— E' teu filho, este homem?

— Sim.

— Foste tú que o mataste?

Roberto não respondeu.

Um dos agentes largou-o e inclinou-se sobre o ferido para ver se elle respirava ainda.

Levantou a cabeça e disse:

— Ainda não morreu.

Roberto supplicou:

— Soccorra-o, salve o, e faça depois de mim o que quizer.

O agente que examinára Raphael accrescentou:

— Não está morto, mas que facada apanhou!

E disse a Roberto:

— Bem se vê que não és novo no officio!

— Não sabia que era elle. Foi a mão de Deus que conduzia a minha para punir-me de todos os meus crimes.

— Com que então confessas? Estás prompto!

E dirigindo se ao outro agente.

— Segura-o bem, porque vou alli procurar um pharmaceutico.

Roberto sacudio a cabeça:

— E' inutil segurar me... Não tentarei fugir.

O outro agente afastou se.

Vio se o seu perfil perder-se no nevoeiro branco, porque a neve cahia sempre em flocos cerrados.

Nem um transeunte, nem um fiacre.

Só de vez quando ouvia-se o tilintar da campainha de alguma carreta de verdureiro, que descia a passos lentos, isolada como queperdida, para a avenida dos Campos Elyseos, vindo do Bosque de Bolonha.

O cavallo parecia caminhar só, porque o conductor dormia, entorpecido pelo frio.

Como disse, Roberto não procurou fugir.

Conservava se de pé junto ao policial, immovel, como bestificado, não tendo consciencia do seu estado, não sabendo mais se vivia ou se era o joguete de algum horrivel pesadelo.

A fome, os terrores, as fadigas, as torturas de todo o genero que tinham enchido a sua vida vagabunda, haviam por fim exhaurido a sua energia e apagado a sua intelligencia.

Seu cerebro parecia vasio, e este ultimo abalo acabou por fazel-o perder a noção das cousas.

Não tinha medo de ser preso.

Não temia o castigo...

Tudo quanto lhe pudesse succeder d'ora em diante era menos terrivel do que o crime que acabava de commetter.

Olhava em frente de si, o olhar desvairado.

Não sabia o que desejar: se seu filho escapasse ou não.

Se Raphael vivesse, elle não poderia supportar o seu olhar.

Se morresse, assassinado por elle, o remorso encheria o resto dos seus dias.

O agente que fôra chamar o pharmaceutico reappareceu.

— Segura-lhe nos pés, disse elle vamos transportal o para lá... Não viste passar algum collega para tomar conta deste melro?

— Não, ninguem, respondeu o outro agente.

— Eu não fugirei, disse Roberto.

Não tenho intenção de fugir.

Não se occupem commigo.

(Continúa)

Parece que na legenda apparecerão mais as palavras ; Imperatriz das Indias.

— A rainha Victoria mandou construir para sua neta, a princeza Maria de Edimburgo, um barco forma de cysne.

O pescoço e a cabeça formam uma proa de 18 pés de altura, o corpo póde accommodar 10 pessoas.

Os pés e as pernas do cysne estão collocados de maneira a servir de remos.

— A molestia de Alfredo Tennysson teve desenlasse fatal.

O illustre poeta falleceu aos 84 annos de idade e será sepultado com pompa que lhe assegurava a intimidade na côrte de Sua Magestade Britanica.

O seu cadaver ha de ser inhumado na Abbadia de Westminster no logar que commovente e delicadamente se intitula Poet's corner, o recanto dos poetas achando-se assim o seu espirito á vontade, habitando aquella crypta gothica, de longas e altas columnadas afusadas onde moram as recordações de épocas extinctas, que Tennysson sabiamente se comprazia em evocar.

Entre os anachronismos inglezes se conserva, sagrado como uma instituição inherente ao decoro, á magnificencia, á dignidade da corôa, o logar de poeta laureado, que não tem funcção especial, em cujo desempenho Tennysson foi precedido Woodsworth, o qual, com Coleridge foi o fundador da escola lakista.

Esse cargo é geralmente uma sinecura ; ás vezes, porém, tem suas agruras, como por occasião de consorcios, mortes, nascimentos reaes, em que é da etiqueta que a arte celebre em verso estes successos, já manifestando jubilos, já exalçando meritos, ou ainda carpindo lamentos.

E' assim que transporta se invariavelmente do meio burguez e placido em que decorre, para as regiões mythologicas, e os personagens da severa côrte ingleza transformam-se em naiades e em sylphos, o que, hão de concordar, não é de facil execução, quando se trata de individuos tão avessos a toda a interpretação esthetica, como da rainha Victoria poderia dizer quem fosse menos sensivel do que nós aos graciosos attributos dessa soberana.

Se nos não enganamos, foi Tennyson quem escreveu os versos por occasião do casamento do principe de Galles com a princeza Alexandra da Dinamarca, e, se nos não falham recordações longinquas, foi com felicidade que se sahio da tarefa.

Tennyson, na sua qualidade de poeta laureado, era muito estimado pela *fachion*, pelo mundo elegante inglez ; nunca foi amado pelo povo, que lhe não comprehendia a lingua archaica e obsoleta, nem pelos homens de lettras, a quem dava o espectaculo de um amaneiramento de máo genero, ao serviço, é certo, de uma grande delicadeza de processo.

De suas obras, como as mais typicas, destacam se os poemas da Tavola Redonda, nos quaes occupam o primeiro logar *Princess* e *King Arthors*.

Nestes ultimos dias têm se dado em Londres varios casos de cholera morbus, sendo alguns fataes.

Irlanda

Com a ascensão de Gladstone ao poder, entrou este paiz na quadra das esperanças ; e sem duvida será a questão irlandeza a que vai sobrelevar a todas as outras na proxima sessão do parlamento inglez.

Comprehende-se que a Irlanda almeje pela restauração do regimen sob o qual vio augmentar a sua população e a sua prosperidade, e M Gladstone acha justa e sagrada a sua causa e tomou a a si como causa propria.

O *grand old man* terá por adversarios lord Salisbury e M. Chamberlain ; mas M. Gladstone poderá responder a lord Salisbury recordando-lhe estas palavras proferidas pelo chefe do partido conservador na camara dos communs em 1865:

« Qual a razão porque um povo que possue um solo tão fertil que dispõe de tão grandes recursos como o povo irlandez está tanto atraz do povo inglez no caminho da riqueza ?

Dizem uns que é o caracter da raça celtica ; mas contemplo a França e vejo uma raça celtica que caminha a passos largos no caminho da prosperidade.

Dizem outros que é a religião catholica ; mas contemplo a Belgica e vejo um povo que não cede a nenhum outro na Europa, excepto ao povo inglez, sob o ponto de vista da prosperidade industrial, se se attender á pequena superficie que occupa, e que se distingue entre todos os povos da Europa pelo ardor e pela intensidade da sua fé catholica.

Não posso, pois, dizer que a causa da miseria da Irlanda seja a religião catholica.

O meu nobre amigo, que se assenta aqui a meu lado, diz que esta miseria provem da attenção que o povo irlandez presta aos demagogos. Detesto, tanto como elle os demagogos, mas olho para os Estados Unidos da America e vejo um povo que escuta os demagogos e que incontestavelmente não está sem prosperidade material.

Se não pode ser nem os demagogos, nem o catholicismo romano, nem a raça celtica, o que poderá ser então a causa da miseria da Irlanda? —Tenho receio de que a unica cousa que tenha prejudicado a Irlanda tenha sido o governo inglez. »

Quem pronunciou estas palavras foi lord Salisbury e respondendo com ellas aos seus ataques ao home rule M. Gladstone terá respondido brilhantemente.

Terá depois delle M. Chamberlain, e, cousa interessante, o chefe dos liberaes poder-lhe ha citar tambem o seguinte trecho de um discurso seu em 1885.

« Não creia que a maioria dos inglezes tenha a menor idéa do systema por meio do qual esta livre nação ingleza procura governar a ilha irmã da Irlanda.

E' um systema que repousa nas bayonetas de 30.000 soldados acampados permanentemente n'um paiz estrangeiro.

E' um systema tam completamente contralisado e burocratisado como o que a Russia applica á Polonia ou como o que estava em vigor em Veneza sob a dominação austriaca.

Neste momento um irlandez não pode dar um passo, não pode levantar um dedo em materia parrochial, municipal ou de educação sem ser prejudicado, incommodado, fiscalisado por um funccionario inglez nomeado por um governo estrangeiro e sem sombra ou simulacro de autoridade representativa.

Entendo que chegou o momento de reformar de alto a baixo o absurdo e irritante anachronismo, conhecido pelo nome de Castello de Dublin, de fazer desapparecer completamente estes comités de funccionarios estrangeiros e de os substituir «por uma verdadeira administração irlandeza de negocios puramente irlandezes.»

Quem pronunciou estas palavras, come já dissenos, foi M. Chamberlain ; e si depois desta dupla recordação de palavras e de opiniões suas lord Salisbury e M. Chmberlain teimarem em recusar a Irlanda o direito de se governar por si, poderão gabar-se da sua coherencia e da sua lealdade !

— O duque d'Argyll acaba de publicar na «North American Review» um notavel artigo, procurando defender a causa dos conservadores inglezes contra M. Gladstone, e explicando a sua opposição ao home rule pelas suas opiniões manifestadas na guerra de Seccessão nos Estados Unidos, em que foi partidario do Norte contra o Sul.

Os irlandezes são os séccessionistas da Inglaterra, logo elle é contra os irlandezes, vendo que a lucta em Inglaterra tem grandes afinidades com a lucta nos Estados Unidos.

O duque d'Argyll vê perigos no home rule, porque elle não contém nenhuma garantia para a liberdade individual, ficando toda a liberdade e toda a propriedade á mercê do parlamento irlandez.

O nobre titular procura demonstrar pelo exemplo pratico dos Estados Unidos, que a influencia das leis tradicionaes inglezas póde favorecer todo o progresso e satisfazer todos os ideiaes democraticos.

Nos Estados Unidos, os privilegios concedidos pelos antigos soberanos inglezes constituem titulos reconhecidos das propriedades, que poderão ser transmittidas, ficando o primeiro titulo como origem de toda a segurança, assegurando assim os americanos a continuidade da liberdade e da segurança individual e publica.

Não succederá o mesmo com a Irlanda.

Muitos dos chefes dos nacionalistas irlandezes são anarchistas puros em todas as questões relativas á propriedade ; muitos delles se teem declarado dispostos a considerar como inutilidade de nenhum valor os titulos de propriedade concedidos pelos soberanos parlamentos inglezes ; e a miseria do povo irlandez, accrescenta o duque, não é devida a causas externas nem á usurpação ou invasão ingleza.

O povo irlandez é pobre, porque a Irlanda nunca foi completamente conquistada como a Inglaterra.

As classes pobres da Irlanda aceitariam de bom grado a lei ingleza, os que combatem são os chefes celticos, que preferem o velho regimen tradicional para conservarem a sua preponderancia sobre o povo.

A isso, porém, diz o patriota irlandez Michael Davitt, em carta recentemente publicada que o governo da Irlanda pela Inglaterra abortou completa e indiscutivelmente e exerceu sobre o povo e industrias irlandezas uma influencia nefasta, accrescentando que a Irlanda dá, mais do que nenhum outro povo talvez, um exemplo dos beneficios que recolhe um povo livre e dos males que soffre uma nação opprimida.

E de facto, tendo a Inglaterra em 1782 deixado a Irlanda governar-se por si, em 1789 declararam os banqueiros de Dublin que, depois da Grã Bretanha demittir se de legislar para a Irlanda, o commercio e a prosperidade do reino haviam augmentado notavelmente, affirmando em 1799 por seu turno os mercadores da grande capital irlandeza que o commercio havia augmentado e as fabricas tinham tomado um desenvolvimento sem exemplo depois de haver sido proclamada a independencia do reino ; e isto mesmo um anno antes, um dos mais temiveis inimigos da causa nacional, lord Clare, fôra obrigado a reconhecer que não havia no mundo nação que tivesse feito com tanta rapidez e no mesmo lapso de tempo tantos progressos nas sciencias, no commercio, na industria e na agricultura.

Taes foram os resultados da independencia e da liberdade.

Em 1801, porém, um acto do parlamento inglez abolio o de Dublin, sujeitando de novo a Irlanda ao jugo da mesma Inglaterra.

Então a população irlandeza formava o terço de que constituia o Reino Unido, e essé terço acha-se reduzido de presente a um septimo, autorisando a Davitt a dizer, que a Inglaterra exterminou lentamente a raça irlandeza.

O commercio diminuio de anno para anno, de sorte que em 1822 a cidade de Dublin, que produzia ainda 336.380 libras sterlinas de pannos, em 1891 produzio apenas 50.000 libras. De 1847 a 1891 a superficie das terras cultivadas foi reduzida de 4 100:008 acres a 3.000:000.

O que tem augmentado é a miseria. Sobre 8 milhões de habitantes a Irlanda contava.... 114.000 indigentes, com menos de cinco milhões conta 334.000, fallando apenas dos que recebem soccorro nas «workhouses» ; e a isto junte se o crime sem igual por que os «landlords» teem a responder perante o tribunal da humanidade := a evicção.

Por não terem pago a totalidade do arrendamento ou por se haverem recusado a uma renda excessiva, «tres milhões e meio» de irlandezes foram expoliados de casas que haviam construido ou herdado.

Uns morreram de fome, outros... expatriaram-se !

Tal é a situação irlandeza, ella comcerteza justifica as reivindicações esperadas do governo de Gladstone.

— Segundo informam o «Daily News» o decretamento do «home rule» será precedido da promulgação de uma lei agraria com o fim de regular a situação dos rendeiros despedidos na approximação do inverno.

— N'um comicio realizado em Limerik o Sr. William Redmond, chefe dos parnelistas, declarou que estes não aceitariam medida alguma de «home rule» quão comprehenda a liberlação dos irlandezes presos por crimes politicos.

— Está publicado o manifesto de Mac Karths, assegurando aos seus eleitores que a camara dos lords apoiará o projecto do home rule.

— O «Irish Times» noticia que tentaram assassinar o deputado John Dillon.

A policia já prendeu os criminosos que aggrediram a cacete o illustre cidadão, deixando-o em estado grave.

O crime foi commettido nos arredores de Dublin, quando Dillon regressava de carro a essa cidade.

Chegou a capital lord Haghton, ultimamente nomeado vice-rei da Irlanda.

O povo fez-lhe estrondosissima manifestação de apreço.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Completamos hoje as noticias que ante hontem recebemos :

Capital Federal

A commissão de petições e poderes apresentou a camara dos deputados o seu parecer sobre a eleição realisada no dia 30 de Junho, no Estado de Minas-Geraes, para preenchimento de quatro vagas na camara.

A commissão observa no seu parecer que as eleições foram feitas segundo leis differentes, applicando-se em alguns lugares a de 26 de Janeiro deste anno. em vigor, em outros a de 9 de Janeiro de 1881, já revogada e em outros finalmente o processo eleitoral não obedeceu a preceito legal nenhum, sendo feito por normas que os mesarios estabeleciam a seu talante. Accresce que a propria lei de 26 de Janeiro foi falseada em muitos lugares, sendo praticada assim uma série de irregularidades de que o parecer faz menção.

A commissão depois de muito estudo e trabalho, não obstante essas irregularidades, julgou dever opinar pela approvação das eleições nos collegios onde o pleito foi feito segundo as normas legaes, deixando de lado aquelles onde se deram irregularidades.

Attendendo a que qualquer que fosse a maneira aceita para apurar a eleição tres dos candidatos diplomados teriam maioria de votos, opina pelo reconhecimento dos Srs. Rodolpho Ernesto de Abreu, a quem dá apuração 4,156 votos ; Dr. Benedicto Cordeiro dos Campos Valladares 2,797 e Antonio Belfort Ribeiro Arantes, 2,463.

Opinou a commissão pelo adiamento do reconhecimento do 4 deputado, até que venham os documentos requisitados, por isso que as actas não recebidas podem alterar o resultado actual, que pende entre os Drs. Necesio José Tavares, candidato diplomado e Theotonio Benedicto Ottoni.

— Reuniram-se os membros da commissão nomeada pelos exportadores de nossa praça para organisar um projecto sobre a cobrança dos direitos de exportação em cambiaes.

Depois de larga discussão, chegou-se a um accordo, cujas bases serão comprehendidas no projecto que o Sr. Oliveira, dos Srs. Lecocq, Oliveira e C., incumbio-se de formular.

As bases, geralmente, são as seguintes :

Os exportadores depositarão, em bancos escolhidos pelo Sr. ministro da fazenda, a importancia dos direitos de exportação em moeda corrente, recebendo no acto do deposito um recibo, vale, ou qualquer documento, no qual será especificada a taxa de cambio, pela qual o banco fornecerá a equivalente em cambiaes.

Estes documentos serão entregues pelos exportadores a alfandega, em lugar da moeda corrente actualmente empregada nesses pagamentos, e, remettidos pela alfandega ao Thesouro Nacional, este os apresentará aos respectivos bancos para receber os cambiaes que representam.

— O Dr. Miguel Lemos publicou a seguinte declaração, em 5 do corrente :

« Publico em seguida o telegramma que hoje recebi do Estado do Amazonas, via Belem:

« Cidadão Miguel Lemos. Apostolado Positivista. Rio.—O governador, secretario do Estado, grande numero de amigos militares e paisanos e tão do vosso lado na manutenção da actual bandeira da Republica. Manáos, 1.º de Outubro de 1892.—Serejo, secretario do Estado. »

« Como já tive occasião de o dizer, ao publicar anteriormente outros telegrammas que me foram endereçados sobre o mesmo assumpto, nenhuma consulta dirigi aos governadores, ou ás guarnições dos Estados, ácerca da projectada mudança da bandeira nacional, sendo portanto, inteiramente espontaneas as declarações que tenho recebido e publicado, condemnando essa infeliz tentativa, tão mal concebida, como desastradamente encarreirada pelos seus autores. »

— Perante o juiz da Camara Criminal o Sr. Dr. Miranda Ribeiro, sendo escrivão o Sr. Ferreira Leite, começou o summario de culpa; por denuncia dada pelo Sr. Dr. Séve Navarro, subprocurador do districto federal (que tambem compareceu) contra os denunciados directores e incorporadores daquella empreza, pelos factos constantes da denuncia que já publicamos, Conde de Sebastião de Pinho, Dr. Heraclito de Alencastro, Pereira da Graça, general Ernesto Augusto da Cunha Mattos, Dr. Pedro Vicente Vianna, Francisco José Ribeiro, Joaquim José de Oliveira Vianna, Joaquim José de Oliveira Guimarães, Dr. Lopo Gonçalves Bastos Netto e Antonio Soares de Almeida.

Procedeu se á qualificação dos accusados presentes: Conde Sebastião de Pinho, Dr. Heraclito Graça, general Cunha Mattos e Dr. Lopo Netto.

São advogados : Do Conde Sebastião de Pinho o Sr. Dr. Paula Ramos ; do general Cunha Mattos o Sr. Visconde de Ouro Preto ; do Dr. Lopo Gonçalves Bastos Netto, o Sr. Dr. Arruda Falcão ; do Dr. Heraclito da Graça os Srs. Drs. Leitão da Cunha, Tiburcio Figueira e Graça Aranha.

Não tendo sido citado o denunciado Antonio Soares de Almeida, que se acha na capital, o Sr. Dr. sub-procurador do districto federal requereu que se designasse novo dia para o comparecimento do mesmo denunciado e dos outros para assistir á formação da culpa.

Deferindo, marcou o juiz o dia 11 do corrente, ás 11 horas, para a continuação do summario de culpa, feitas as devidas intimações.

— Foi excluido do exercito o 2. sargento Silvino Honorio de Macedo, sem corpo designado, encostado á Fortaleza de Santa Cruz e que se acha em tratamento no Hospital de Marinha.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 13 corrente o governador do Estado demittio o bacharel José Luiz Gonçalves Ferreira, do cargo de promotor publico do municipio do Cabo e removeu o bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães do de Garanhuns para o do Cabo, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

Em igual data nomeou o bacharel Maximiano Francisco Duarte, para o lugar de juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, devendo assumir exercicio no praso de quarenta dias, visto não ter aceitado tal nomeação o bacharel José de Castro Sá Barreto, segundo por escripto declarou ao mesmo governador, e removeu o bacharel Euzebio Brandão da Rocha, do lugar de juiz municipal de Bom Conselho para o de Bonito.

Na mesma data prorogou por mais dez dias o praso marcado ao bacharel João Pacheco Queiroga, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ouricury, para o qual foi nomeado por portaria de 15 de Julho do corrente anno.

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram-nos :

« Juizo municipal de Triumpho, 2 de Outubro de 1892.

Illustre cidadão.—No momento difficil que atravessa este municipio julgo do meu dever levar ao vosso conhecimento o que por aqui se passa de anormal.

Em data de 24 de Setembro ultimo discrevemos minuciosamente todos os factos que aqui se tem dado, não só quanto aos revoltosos, como tambem quanto ao que se tem apreciado no seio da cidade, porem, esses papeis vos remettemos por um portador particular e este não podendo passar de Flores por ter sido ameaçado de que cahiria em poder dos revoltosos, teve de voltar deixando toda correspondencia alli em mãos do capitão Lucio de Campos que não sei se já a terá feito seguir.

O grupo de desordeiros que tem a frente o Sr. Correia da Cruz, depois do fogo que traiçoeiramente fez em Santa Rosa do municipio de Flores, na força commandada pelo capitão Laurentino, veio estacionar a duas leguas desta cidade, e não só ahi como em outros lugares do municipio tem pequenas porções destacadas do dito grupo, assassinando a homens inermes e commettendo toda a sorte de desatinos.

E' contristador o estado de afflicções em que se acham as familias que habitam esta cidade e seus arrabaldes, já emigrando muitas para fóra do municipio, e já outras impressionadas a esperar o momento em que hão de ser victimas da mão assassina dos inimigos da ordem e tranquilidade publicas.

Em taes emergencias o brioso tenente commissario e delegado de policia João Gonçalves de Araujo Lima, entendeu de accordo commigo que se devia tomar providencias no sentido de garantir ao menos a população que povôa o ambito da cidade e expedio ordem a todos os subdelegados, supplente e inspectores de quarteirões do municipio para comparecerem no quartel da guarda local com o povo que os quisesse acompanhar em prol da segurança publica em imminente perigo; o que realmente se deve a cidade estar garantida.

Com este acto, porém, em taes condições louvavel do delegado de policia ficou indignado o Dr. promotor publico, aquelle mesmo que, sabendo dos planos da revolta, conhecendo os meios empregados por seus chefes para sublevar o municipio retirar -se para a fazenda Pedreiras, do Sr. Loureiro, no Estado da Parahyba, onde esteve muitos dias e não deu um passo contra aquelles que delinquiram ficando indignado, repito, com o procedimento louvavel do delegado denunciou o como incurso nas penas do artigo 207 §3º do codigo penal !

Este meio de que lançou mão o meu collega deu lugar a que os animos da população que bemdiz o delegado por seu procedimento, se revoltasse contra elle, e só difficilmente pude fazer com que o povo voltasse a calma.

O grupo de Cruz não é muito avultado, póde ser ao maximo de 200 homens e pela metade criminosos só affeitos a matar de emboscada.

Saúde e fraternidade.

Ao illustre cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito governador do Estado de Pernambuco.—O juiz municipal, Sergio Nunes de Magalhães»

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1892. Illm. Exm. Sr.—A directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em vista da representação junta do corpo commercial de nossa praça vem submetter a illustre apreciação de V. Exc. o seu justo reclame.

Esta directoria, subscrevendo o mesmo pedido confia que V. Exc. dará as necessarias providencias afim de que a Companhia Ferro-Carril facilite o transporte para o bairro commercial do Recife.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os nossos protestos de estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc. Illm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador do Estado.—Manoel Gomes de Mattos, presidente—Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, secretario.

—

Illms Srs. presidente e mais membros da directoria da Associação Commercial Beneficente» —Os abaixo assignados estabelecidos no bairro do Recife, solicitam de Vs. Ss. que se dignem representar ao Exm. Sr. governador do Estado para que seja obrigada a Companhia Ferro Carril a collocar a linha dupla na ponte 7 de Setembro afim de facilitar o transporte rapido de qualquer ponto da cidade para o bairro commercial do Recife.

Não se comprehende porque estando prompto ha alguns mezes o leito da ponte 7 de Setembro continue o transito dos carros da Ferro Carril a ser feito pela nova ponte Buarque de Macedo, destinado desde a sua conclusão ao serviço de carros de transporte de mercadorias.

Os abaixo assignados contam com a annuencia de Vs. Ss. para o fim exposto.

Recife, 10 de Outubro de 1892.—Manoel da Cunha Lobo, Affonso de Oliveira e C., Reis e Santos, M. Ferreira e C., Deodato Torres e C., Frederico e C., Paiva Oliveira e C., por Leal e Irmão Alfredo Gomes Leal, L. A. Salazar Junior, Tiburcio de Oliveira e C., por C. Wachmann João Braga, Ananias Gonçalves Coimbra, Frederico A. da Costa, Menezes Schiappe e C., Mattos Coimbra e C., Albino, Silva C., Francisco Lauria e C., G. Mattos e C., Guimarães Cardoso e C., Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, Pinto e Silva, Rodrigues de Souza, Irmãos, Francisco de Azevedo e C., Gomes de Mattos, Irmãos, pela companhia de Drogas e Productos Chimicos o gerente Francisco Manoel da Silva, Ramos, Geppert e C., pp. de Rodrigues Lima e C. José da Silva Rodrigues, Oliveira Basto e C., W. Halliday e C., pp. de Cramer Frey e C. Musten, D. P. Wild, Marcellino Fonte, Alvaro Baylon, Antonio Mello e C., Luzniger, Faria Sobrinho e C., Joaquim Gonçalves e C., Parente Vianna, Seixas, Irmão, Thomaz Times, Silva Marques e C., Domingos Ferreira da Silva e C., Soares do Amaral e Irmão, Dias Fernandes e C., Figueiredo Costa e C., João Fernandes de Almeida, Carvalho e C., Gonçalves Rosa e Fernandes, José Barbosa de Carvalho, Lopes Alheiro e C., pela companhia Industrial e Commercio de Estiva o presidente A. G. Valente, o secretario A. Fernandes, Castro, Lemos e C., e Costa Lima e C.

Communicações officiaes—Continuamos, hoje, a publicar as que, a respeito do movimento sedicioso do municipio de Triumpho, receberam S Exc. o Sr. governador do Estado e o Sr. Julio de Mello, questor policial

« Auto de perguntas feitas ao Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva

« No primeiro dia do mez de Outubro do anno de mil e oitocentos e nove e dous, n'esta cidade do Recife e Secretaria da Questora Policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, commigo abaixo assignado, servindo de escrivão, compareceu o Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, e pelo mesmo Dr. questor, lhe foram feitas as perguntas seguintes :

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, profissão, naturalidade, e se sabe ler e escrever ?

Respondeu chamar-se Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, com 30 annos de idade, solteiro, filho de Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, juiz de direito, natural deste Estado, sabe ler e escrever.

Perguntado : o que sabe relativamente aos ultimos acontecimentos dados na comarca do Triumpho ?

Respondeu : que tendo o Exm. governador do Estado, por decreto de 15 de Agosto ultimo e em virtude de lei, dissolvido os concelhos municipaes, prefeitos e sub prefeitos do Estado, constou que o vigario Laurindo Justiniano Ferreira Douettes, como prefeito do municipio de Triumpho, o sub-prefeito e o conselho do municipio não se confermariam com o referido decreto e se opporiam á posse da intendencia nomeada e á eleição que se devia proceder para construir-se o novo concelho. Em principio do mez proximo passado, vindo d'aquella cidade o cidadão Olympio Elisio do Nascimento Wanderley, nomeado presidente da intendencia, procurou elle respondente para dizer-lhe que o prefeito, subprefeito e concelho municipal, tendo por director o tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, ameaçavam obstar á força armada que a intendencia nomeada pelo Exm. governador entrasse na administração dos negocios do municipio, e pedir-lhe que o encaminhasse, afim de entender-se com o governador e pedir lhe providencias no sentido de evitar grande derramamento de sangue, já, mais de uma vez preparado pelo vigario da freguezia e pelo referido Cruz, sempre que um pleito eleitoral se tenha de ferir n'aquelle municipio ; ao que attendendo elle respondente, aconselhou-o que se dirigisse pessoalmente ao Exm. Sr. governador e lhe expuzesse o occorrido; que estava certo de que as providencias seriam tomadas immediatamente.

De facto, entendeu se o referido cidadão com o governador do Estado, e este providenciou mandando seguir para alli um destacamento reforçado, commandado por um official, para evitar que os desordeiros commettessem a arbitrariedade de oppor-se ao seu acto legal da nomeação da nova intendencia, provocando assim desordens com prejuizo da ordem publica e do socego dos habitantes daquella localidade.

Soube depois que o contingente da força local que partio desta cidade commandada pelo capitão Laurentino, ao approximar-se á villa de Pajeú de Flores, teve de encontrar-se com um grupo de desordeiros em numero de tresentos, dirigidos pelo referido tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, que pretendia obstar que o contingente entrasse na cidade de Triumpho, e, collocando-se no lugar Carnaubinha em um apertado ingreme que dá accesso para a serra da Baixa Verde, fez fogo sobre a força do governo, que sendo pequena, no fim de certo tempo de luta teve que ceder do que se aproveitando os desordeiros e seu chefe, redobraram de esforço e accômmetteram o commandante, roubaram lhe a quantia de tres contos de réis que conduzia para manutenção do seu destacamento, tomando tambem as munições e armas

Perguntado mais que coparticipação julga elle respondente ter nos factos referidos ao vigario Laurindo Douettes ?

Respondeu que conhecendo o vigario Laurindo de muito tempo, da cidade do Triumpho, como director de politica, de sentimentos apaixonados e de precedentes máos entende que é o principal responsavel por todos os factos de desordens que se tem dado naquella cidade, o que affirma autorisado pelos precedentes e actos de arbitrariedades e perversidade praticados pelo mesmo.

E' assim que assumindo o cargo de juiz de direito da comarca do Triumpho em Março do anno proximo passado encontrou a cidade alarmada, porque, tendo se dado uma eleição proxima o referido vigario encheu a cidade de gente armada para forçar uma victoria na eleição.

Prevalecendo-se o referido vigario das vestes sacerdotaes e aproveitando-se da supprestição e o alto respeito que os habitantes dos nossos sertões tem ao culto catholico e a seus ministros, e mais conhecendo que a summa ignorancia dos mesmos não deixam enxergar como verdade, senão o que lhes diz o parrocho, entendeu que deveria ser chefe politico para locupletar-se com cargos publicos, e então pretendendo crear um seu partido aproveitava se do pulpito para descompor a outra fracção politica que estivesse no poder, por occasião do sacrificio da missa onde se achavam quasi sempre as autoridades superiores em quem directamente derramava sua billes ; não contente com isto, no dia em que se tinha de proceder a uma eleição, os pobres sertanejos eram chamados para a igreja como para um acto de religião, e ahi armados de faca e bacamarte, esperavam as ordens do referido vigario Douettes, que, abusando do seu habito, com um masso de chapas na mão, distribui-as a uns em nome de Nossa Senhora das Dores, e a outros em nome de qualquer outro sacramento da igreja, exacerbando o animo dos politicos contrarios attrando os para uma lucta eminente de effeitos desastrosos.

Disse mais que sahindo da comarca por licença, voltou em principios de Setembro do anno passado por julgar o governo do Estado ser necessaria a sua permanencia na comarca por constar que o referido vigario e o tenente coronel Cruz pretendiam a força armada pertubar o pleito eleitoral que deveria ter lugar a 30 do referido mez.

Logo que chegou foi procurado pelo referido vigario e o coronel Cruz para tratar sobre assumptos eleitoraes, ao que lhe respondeu que nada tinha que vêr com eleição, podendo garantir que o pleito correria livremente, conforme recommendação do governo do Estado, com o que não ficaram satisfeitos.

Voltando dias depois á casa delle respondente o referido vigario, para uma combinação de chapa negou se elle responddente, pois era autoridade judiciaria e mandou que se entendessem com os directores politicos, unicos competentes para tratarem de taes negocio, dando se isto no dia 19 de Setembro do anno passado.

No dia 20, pela manhã, soube, que não havendo combinação na confecção da chapa entre o vigario e coronel Cruz e os directores da outra politica, os dous primeiros se dirigiram para o lugar denominado—Navio—na comarca de Floresta, afim de conseguirem assassinos e malfeitores armados e entraram na cidade para perturbarem o pleito eleitoral, tendo antes o referido vigario se dirigido por carta ao salteador Basilio Quidutie de Souza Ferraz, pedindo-lhe que viesse com sua gente para se reunir e entrarem no referido dia

Duvidando elle respondente a principio, teve de verificar ser verdade por uma correspondencia inserta no «Jornal do Recife» de fins de Setembro ou principios de Outubro, do referido dia 20, do lugar—Santa Thereza—caminho do—Navio— assignada pelo coronel Cruz, e, salvo engano, pelo proprio vigario.

No dia 24 do referido mez o conego Joaquim Antonio de Siqueira Torres, arcipestre o vigaro de Villa Bella, sabendo ser exacto que o vigario Douettes para buscar gente armada para pleitear a eleição, confiado na amisade e colleguismo, veio a cidade de Triumpho entrar em um accordo sobre a eleição e tendo feito de modo que suppunha satisfactorio para as fracções politicas mandou um irmão do vigario ao encontro deste para dar-lhe o resultado do accordo e pedir a sua approvação, o que feito voltou o referido emissario dizendo que encontrara o vigario a pouca distancia acompanhado de muita gente armada, qual respondeu que uma vez que não aceitaram a sua primeira proposta, já tendo gente armada, com ella entraria na cidade, fóra pleitear, o que muito desagradou ao seu collega.

Depois do que, accentuou-se a idéa de que uma hecatombe e saque imminente se verificaria naquella cidade, por terem os negociantes parentes do coronel Cruz e fervorosos adeptos do vigario enfardado suas fazendas com o firme proposito de se retirarem com suas familias, declarando abertamente que o povo do vigario entraria e o saque seria inevitavel, e já estavam a carregal-as, quando o delegado de policia obstou como garantia, sendo outras providencias tomadas por elle respondente para manter a ordem, uma vez que quasi todos os partidarios do vigario se iam retirando.

No dia 27 por volta de 8 horas da manhã o capitalista Antonio Xavier Nunes recebera uma carta do seu parente o salteador Quidutte, prevenindo-o que se retirasse da cidade dentro de poucas horas, levando seus haveres ; sabendo-se tambem que o vigario e o coronel Cruz vinham perto da cidade com muita gente armada. Immediatamente pozeram se as familias em alarma, temendo a entrada do vigario com sua gente e dirigiram se a elle respondente para ir de encontro ao vigario, afim de procurar obstar por qualquer meio que elle entrasse na cidade.

Attendenpo ao justo pedido elle respondente, acompanhado do conego Siqueira, dirigio se ao seu encontro e tinham andado duas leguas quando avistaram uma grande multidão armada que vinha em direcção á cidade ; aproximando-se verificou que era o vigario na frente montado em vestes profanas, sendo paletot branco ; a seu lado direito o coronel Cruz e ao esquerdo o facinora Angelo de tal, conhecido por Angelo Umbuseiro, muito conhecido na comarca de Floresta, seguindo-se cerca de oitocentos homens armados de bacamarte, chamando elle respondente o vigario a parte, fez-lhe ponderações fazendo lhe ver a impropriedade do papel que estava representando e principalmente a funcção em que estava incorrendo com aquelle acto, ao que disse o vigario que estava disposto a matar e a morrer, mas que não levaria a effeito a entrada na cidade se lhe dessem logar no Conselho Municipal ; tendo elle respondente escrupulo em entrar em transacções eleitoraes ; o conego Torres prometteu que taes logares lhes seriam dados ; em todo o caso o vigario Douettes não quiz dissolver sua gente ahi, sobre o pretexto de que só o poderia fazer depois que se encontrasse com um outro individuo e seguindo para o logar Santa Theresa encontrou se com um reforço de facinoras vindos de Pianó, dirigidos por José Lacerda, residente em Bruscas ; ahi resolveu se a aceitar a proposta do conego Torres e dissolver a sua gente ; cuja uma pequena parte, porém, a mais perversa, ficou commettendo diariamente roubos e assassinatos na Serra de suas visinhanças.

Não querendo porém, o referido vigario ficar sem guardas costa, conservou como seu commensal, na propria mesa o referido Quidutte.

E nada mais sendo perguntado nem respondido, deu se por findo este auto de perguntas, que, depois de ser lido e achar conforme, assignou com com o Dr. questor.

Eu, José Uchôa Sobrinho, amanuense servindo de escrivão o escrevi e assigno.—Julio de Mello Filho. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, Jossé Uchôa Sobrinho.

—

« Delegacia do 1º districto da capital em 3 de Outubro de 1892.

Cidadão.—Em resposta ao vosso officio de hontem datado, cumpre-me declarar-vos que ouvi do padre Laurindo Douettes na Questura Policial e no mesmo dia em que foi preso o seguinte declaração : Eu tinha certeza de que havia de ser preso e por isso é que vim para o Recife ; pois, como sabe, na prisão aqui, tem se garantias e regalias que se não tem no sertão.

Saúde e fraternidade ao Illm. Cidadão Dr. Julio de Mello Filho, M. D questor policial.—O delegado do 1º districto da capital, Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Arsenal de Marinha — Nos actos officiaes do Governo Federal deparámos com uma ordem do Ministerio da Marinha, que manda louvar o pessoal do Arsenal da Bahia pela presteza com que foram executados uns concertos no cruzador «Primeiro de Março, que alli entrou com avarias.

Mereceria todos os nossos applausos, ou pelo menos nos passaria despercebido esse acto, aliás natural e justo, se porventura os altos poderes publicos, despreadidos de incabidas prevenções, lançassem igualmente suas vistas beneficas sobre o não menos louvavel pessoal artistico do nosso Arsenal, que na construcção rapida (se descontarmos o tempo em que as obras estiveram paralysadas á falta de material) do brigue de guerra «Recife» attestou do modo mais eloquente e mais indiscutivel os seus altos conhecimentos technicos e a sua nunca desmentida aptidão.

O lançamento ao mar do brigue «Recife», em 6 de Setembro, coroado com o mais esplendido successo, devia constituir justos titulos de louvores e recompensas officiaes, se mãos fatidicas e iconoclastas não pezassem sobre o nosso Arsenal, cuja vida corre perigo, devido á inveja de uns e ao pouco patriotismo de outros.

Se simples concertos merecem louvores, o que não merecerá a construcção de um elegante brigue ?

Ao Exm. Sr. ministro da marinha, cujo amor aos negocios de sua pasta folgamos em reconhecer, pedimos que lance sua attenção sobre as rapidas considerações que a justiça nos impellio a emitir.

Visita official—Hontem visitou o Arsenal de Guerra o Exm. Sr. general Roberto Ferreira, commandante do 2.º districto militar, e durante o tempo em que ahi se demorou, examinou S. Exc. as obras que estão se executando sob a direcção intelligente do Sr. major de engenheiros Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, que não tem poupado esforços para salientar a sua reconhecida competencia.

Igualmente percorreu o referido quartel, todas as officinas e compartimentos do edificio sendo gentilmente obsequiado pelo Sr. major Julio Ferreira de Almeida, director, e mais empregados.

S. Exc. retirou-se do estabelecimento satisfeito pela boa ordem e asseio que encontrou, devido aos esforços do illustre chefe e dignos auxiliares.

Delegacia litteraria—Por acto de hontem foi demittido o delegado litterario de Tigipió, João Cancio Cavalcante, senho na mesma data nomeado para substituil o Abbilio da Camara Lima.

Conselho Litterario—Funccionou hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do inspector geral Dr. Figueiroa Sobrinho e presentes os Drs. Franco de Sá, Cicero Peregrino, Regueira Costa, director da Escola Normal e professores Fragoso e Sebastião Brandão.

Foram lidos os seguintes pareceres.

Da 1ª secção relator o professor Fragoso parecer adiado sobre o compendio de arithmetica de Davino da Fonseca Lyra concluindo pela sua adopção.—Adiado de novo a requerimento do Dr. Franco de Sá.

Da mesma secção relator Dr. director da Escola Normal sobre o abaixo assignado de moradores de Gamaragibe requerendo a creação de uma cadeira naquella localidade concluindo que não estão no caso de ser attendidos.—Approvado.

Da 3ª secção relator Dr. Cicero Peregrino sobre a petição do professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, requerendo que seja computada a gratificação de merito na sua jubilação; concluindo que á referida petição não está em termos de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator parecer adiado sobre a petição do professor Hermelino E. da Silva Caneca, requerendo a gratificação de bons serviços ; concluindo que o peticionario poderá ser attendido provando ter completado o tempo que lhe falta.—Approvado.

Da 3ª secção relator o Dr. Feliciano da Motta, parecer adiado sobre a petição do professor José Marcellino da Costa, requerendo gratificação de merito ; concluindo que não está no caso de ser attendido.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição da professora Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, replicando do despacho que denegou-lhe a computação de gratificação de 15 annos na sua jubilação, concluindo que a peticionaria não está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição do professor José Joaquim Borges Uchoa requerendo a gratificação de merito concluindo que está no caso de ser attendido.—Approvado.

Sob proposta do professor Brandão approvou unanimemente o Conselho que se consignasse na acta um voto de louvor e gratidão ao Dr. inspector Olintho Victor pelo modo porque dirigio os trabalhos do mesmo Conselho.

Tribunal do Jury do Recife—Acha-se convocada para o dia 7 de Novembro proximo vindouro a 5.ª sessão ordinaria do Jury, tendo sido sorteados afim de servirem na mesma sessão os jurados seguintes :

Recife

Eduardo Guilherme da Silva Tavares.

Santo Antonio

Alcebiades de Moura Ribeiro.
Francisco Correia da Silva.
Candido Theotonio dos Reis.
Julio Falcão.
João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães.
Joaquim Ferreira de Souza.
Antonio Tavares Nogueira.
Carlos Burgos Ponce de Leon.
João Lopes Braga.
Antonio Hermino de Souza.

S. José

Jesuino Rodrigues Cardoso.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Manoel Severino de Amorim Lima.
João Alves da Silva Maia.

Bôa Vista

Andronico Rodrigues do Passo.
João da Silva Farias.
Trajano da Costa Mello.
Francisco Xavier dos Santos.
Antonio da Silva Azevedo.
Pedro de Alcantara B. Costa.
Tenente coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Manoel da Costa Moreira.
Luiz Paulino Cavalcante Albuquerque.
Francisco de Assis Gonçalves Penna.

Graça

Luiz Gonzaga Bacellar.
Godofredo de Abreu e Lima.
Caetano Ignacio de Medeiros Rego.
Francisco Christiano Gomes.
Felippe Bezerra Cavalcante Albuquerque Machado.
João Villela de Castro Mariz.

Afogados

Manoel Francisco Alves Teixeira.
Venceslão de Carvalho Paes Andrade.
Antonio de Carvalho Paes Andrade.

Poço

Joaquim Bernardo dos Reis.
João Luiz dos Santos.

Pharmacia Bartholomeu—Mas um novo e sortido estabelecimento acaba de fundar-se nesta capital.

A antiga Pharmacia Bartholomeu que havia desapparecido com a fundação da Companhia de Drogas, foi adquerida pelos estimados cavalheiros Guimarães, Braga & C. que a reabriram inteiramente reformada.

Montada com luxo e elegancia, provida de tudo quanto é necessario em estabelecimentos congeneres, a Pharmacia Bartholomeu é digna do apoio publico.

Recommendamol a pois aos interessados e aos seus dignos proprietarios desejamos sincera e cordialmente, muitas prosperidades.

Cigarros Jornalistas—O nosso amigo Joaquim José Duarte, proprietario da Tabacaria Duas Americas, á rua do Bom Jesus n. 44, acaba de expor á venda uma nova marca de deliciosos cigarros, intitulados—Jornalistas— e dedicados á Imprensa Pernambucana.

Fabricados com fumos especiaes os cigarros «Jornalistas» estão fadados a fazer epocha.

Agradecemos ao Sr. Duarte as amostras que delicadamente nos enviou.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos de 2.ª serie, prestados na academia no dia 10 :

Odylio Costa approvado com distincção em direito romano e criminal e plenamente em commercial e civil.
Emilio Bonifacio de Almeida plenamente em todas cadeiras.
Augusto Netto idem.
Abas Martins Pereira idem.
Alberto Miranda idem.
Luiz Medeiros plenamente em criminal e simplesmente nas outras cadeiras.
Caetano Dutra simplesmente em todas as cadeiras.
Augusto Leone idem em Civil e Criminal.
Um reprovado em Romano e Commercial.

Casamento civil — Foi hontem lido o seguinte proclama de casamento no 1.º districto.

Primeiros proclamas

De Domingos Machado com Maria Benedicta dos Prazeres, solteiros residentes nesta cidade, a freguezia do Recife.

União Typographica Pernambucana — Esta benemerita associação realisa hoje, 16 de Outubro, ás 11 horas do dia, em sua séde, a rua Marcilio Dias n. 88 1.º andar, uma sessão extraordinaria de assembléa geral.

Esta reunião de grande interesse para classe espera o comparecimento pelo menos de maioria de seus associados.

Instituto Vaccinico Municipal—Nesse Instituto vaccinaram-se hontem 30 pessoas com lympha vaccinica animal.

O serviço foi praticado pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira Cunha.

Os dias de vaccinação nesse instituto são nas segundas, quintas e sabbados, de 11 horas ao meio-dia.

Notas falsas—A' um italiano foi ante hontem apprehendida uma nota de cem mil réis do Banco Emissor, reconhecida falsa, principalmente por ser mal fabricada e em papel grosseiro.

A autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue em diligencias.

Arion—Foi distribuido o n. 2.

Recebemol o e agradecemos aos collegas o obsequio de sua visita.

Numeração e moeda decimal—Diz-se que desde tempos immemoriaes a numeração decimal é usada nas ilhas Salomon, archipelago do Grande Oceano.

O systema não deixa de ser curioso.

A unidade monetaria é o côco.

Dez côcos valem um rosario de ostras perliferas ; dez rosarios valem uma defesa de cão marinho; dez defesas valem um *isa* (que são 50 barbatanas de baleia); dez *isas*, finalmente, valem uma rapariga bonita e bem constituida.

Feito o calculo, chega se á conclusão de que uma bonita mulher vale naquellas paragens 10,000 côcos.

Não é caro.

Cadaver—Na quinta-feira ultima encontrou-se em Aguafria de Beberibe o cadaver de um individuo, cuja morte foi determinada por meios violentos contra elle empregados.

Nem a identidade do morto poude ser ainda reconhecida nem tambem foi possivel descobrir o autor ou autores de sua morte.

Nestas conjuncturas, o Sr. Dr. questor tendo attenção a gravidade do acontecimento, fez transportar o cadaver para o cemiterio publico, para photographal o, e ver si assim consegue-se chegar ao reconhecimento da identidade pessoal, e d'ahi afinal ao do autor do barbaro assassinato, que effectivamente carece de ser esmerilhado para punição do delinquente.

No Caxangá—Os gatunos andam ahi a fazer das suas.

Hontem o Sr. João Astero de Medeiros, que reside no Ambolé, foi victima de uma assaltada dos taes gatunos.

Diz nos elle que ás 2 1/2 horas da manhã de hontem penetraram os «cujos» em sua residencia por meio de arrombamento feito junto a uma janella, afim de retirar lhe o ferrolho e terem entrada, havendo effectivamente conseguido esse intento, mas nada podendo subtrahir por terem sido presentidos quando galgaram a janella, e haverem-se por esta, ao despertar da familia, afugentando e deixado de «faire sa main».

Na ausencia de força bastante para reprimir esses larapios n'aquella localidade, vão elle botando as mangas de fóra ; é preciso, pois, que façam n'as encolher.

Recommendamol-os ao Sr. subdelegado.

Club Thomas Gonzaga—A' hora e no logar do costume reune-se hoje essa sociedade litteraria em sessão ordinaria.

Sociedade Musical Thomas Cantuaria—Esta bem organisada sociedade musical tocará hoje na festa dos Martyros, em Olinda,

sob a direcção do conhecido professor de musica Ortulano Antonio Ferreira da Silva, a Sociedade Thomaz Cantuaria tem sido muito apreciada.

La Revue Hebdomadaire—Registramos o recebimento da 1ª livração dessa publicação parisiense, de que são editores os Srs. E. Plon, Nouvrit e C.

E' uma importante publicação, que propõe se a dar em seu complexo a representação mais completa do movimento intellectual contemporaneo; e parallelamente a assampto litterario, largo espaço será dedicado a historia, ás memorias e ás viagens, esforçando-se «La Revue» por offerecer á seus leitores as obras mais interessantes e os documentos mais curiosos.

E n'um apanhado que apresentará de variedades scientificas e litterarias, de chronicas ou artigos criticos sobre theatros, musica, livros, bellas artes, e politica franceza e estrangeira, será reflectida sempre a actualidade immediata.

Essa revista apparecerá aos sabbados em livração in 8º de 160 paginas, na qual individualmente, além das chimicas, variedades litterarias ou poesias, se conterão tres romances ou novellas, um escripto de historia e uma discripção de viagens, dando 52 ns. com 8,320 paginas em mais de 40 volumes por anno.

Impressa em caracteres elzevir, em formato pratico, cada livração custa 50 centimos.

Revista Illustrada— Temos a vista o n. 650, que nos foi offertado.

Recommendamol-o por achar-se importante, digno de ser lido e ainda de ser visto por suas estampas humoristicas

Filhos de Minerva — Esta associação dramatica ultimamente creada no povoado da Torre dá hoje 16, o seu espectaculo de inauguração, composto do drama de T. Espinca—Voluntarios da honra, da chistosa comedia de Ribeiro da Silva: Quem o alheio veste... e da scena comica : Joaquim Sachristão.

E' uma noite agradavel que vão ter os moradores d'aquelle arrabalde.

Club Marcellino Cleto — Na proxima terça feira reune-se esse club em sessão extraordinaria de assembléa geral para approvação dos novos estatutos.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria—Reune-se amanhã ás 5 horas da tarde, em sua séde, essa associação afim de deliberar sobre negocios urgentes, funccionando a sessão com o numero de socios comparecentes.

Senhor dos Passos—De accordo com a commissão administrativa da Ordem Terceira do Carmo desta cidade, mandam os devotos do Senhor Bom-Jesus dos Passos da igreja d'aquella ordem celebrar hoje, pelas 9 horas da manhã, uma missa cantada em louvor do mesmo.

Irmandade do Espirito Santo—Hoje ao meio dia, no respectivo consistorio ha sessão de mesa conjuncta afim de tomar conhecimento e votar autorisação para a reforma do compromisso.

Club Republicano da Capunga—Hoje ao meio dia reune se a directoria desse club em sua séde para tratar de negocios urgentes.

Hospital portuguez—Entrou de semana o mordomo Antonio Augusto de Lemos.

Protegido—Escrevem nos :

« Anda pelas ruas d'esta cidade, o criminoso de nome José Malteiro de Mello, de profissão cigarreiro.

Este individuo no dia 19 do mez de Julho, no Becco da Lenha, 1.º districto de S. José, ferio com uma faca de ponta ao cidadão Antonio Miguel de Oliveira sem que ao menos por penitencia tivesse sido trancafiado por dous dias na Casa de Detenção.

E', pois, este o individuo que já se acha passeando pelas ruas como se fosse um innocente.

Chamamos para este facto a attenção do Dr. questor policial. »

Sobre a situação financeira—Os Srs. ministros da fazenda, marinha e interior, dizem folhas do Rio, estiveram em conferencia com o Sr. marechal Floriano Peixoto, discutindo-se o plano financeiro e as reformas necessarias ao melhoramento da crise actual.

A essa conferencia assistio o Sr. Visconde de Guahy, presidente do Banco da Republica.

Consta que ficou deliberada a reorganisação do Banco da Republica, sob bases combinadas entre varios membros da camara, o illustre Visconde de Guahy e o infatigavel ministro da fazenda.

Parece no entretanto, resolvido que o congresso não dará por terminados os seus trabalhos, sem que esteja votada a lei sobre reforma bancaria.

Apezar do muito que se tem dito e escripto a respeito da fusão de bancos, encampação e mais planos financeiros, tudo indica que o que predomina no animo do congresso, é a idéa de uma reorganisação do Banco da Republica sobre bases seguras, que garantam ao mesmo tempo os interesses da praça e do Thesouro Nacional.

Serviço militar—Hoje ronda a guarnição o Sr. alferes do 2º batalhão Belerophonte.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete do 14º batalhão Raymundo Neves.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã ronda a guarnição o Sr. alferes do 2 batalhão Campos.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete Theonillo Reis do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—Fará hoje a ronda de visita o Sr. alferes Prudencio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes João dos Santos.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no Caes do Apollo, de 31 barricas com cimento avariado.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Praia, de 150 caixas com batatas.

Terça feira :

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na Alfandega, de diversos volumes com fazendas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Antonio José Ferreira Monteiro ; ás 7 e 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José Costa da Silva Maia ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do coronel Thomaz Alves Maciel.

Terça feira :

A's 8 e 1/2 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do tenente Antonio Accioli Santiago Ramos ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do major João do Rego Maciel ; ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Congregação, pela alma de Leonidas José Peres ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda ; ás 8 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma de D. Maria Justiniana de Almeida.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 14 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º6	758m,79	17,35	70
9 »	26,º6	759m,94	16,73	64
12 »	27,º5	759m,32	17,81	66
3 t.	27,º2	757m,29	18,42	70
6 »	26,º9	757m,67	17,65	68

Temperatura minima 25º,25.

Temperatura maxima 28º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m3, á sombra 4,m5.

Chuva nulla.

Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 2 h. da manhã ; ESE com interrupções de E e SE até 5 h e 17 m. da tarde ; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,82 por segundo.

Nebulosidade média 0,38.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	14 de	Outubro	0—35 da t.	1m74
B. M.	14 de	»	6—46 da t.	0m83
P. M.	15 de	»	0—56 da m.	1m89
B. M.	15 de	»	7—23 da m.	0m57

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Amputação da mama direita, reclamada por kisto sarcoma hematico.

Amputação do grande labio direito, reclamada por elephantiasis.

Pelo Dr. Arnobio Marques :

Hydrocele do lado direito com injecção de iodo e de cocaina.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 14 de Outubro, foi o seguinte :

Existiam	650	
Entraram	17	
	—	667
Sahiram	8	
Falleceram	1	
Existem	658	
	—	668

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 8 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio sahio ás 7 3/4.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 18 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Ceará — A 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Grande e extraordinaria loteria do Estado do Ceará—Esta importante loteria (1ª) do Estado do Ceará sendo o maior premio de 200:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Outubro proximo.

Bilhetes da loteria do Ypiranga—Recebem se bilhetes desta loteria em trocos e do Ceará sem desconto algum, na Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua Barão da Victoria n. 40.

Loteria d0 Estado do Maranhão—A 3ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 19 de Outubro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 22 de Outubro (sabbado).

Todos os bilhetes destas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Outubro de 1892.

Maria Marcia de Mello, Pernambuco, 38 annos, casada, Santo Antonio, febre puerperal.

Idalina Barros da Camara, Rio Grande do Norte, 49 annos, casada, Boa Vista ; carcinoma da caixa.

Maria Pereira da Silva, Pernambuco, 20 annos, casada, Santo Antonio ; infecção palustre.

José, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista ; tetano.

Um feto do sexo fiminino, Pernambuco, Santo Antonio ; inviabilidade.

João, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista ; convulsões.

Maxima, Pernambuco, mezes, Afogados ; enterite.

Vicente Reinaldo Ferreira, Parahyba, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

COMMUNICADOS

O systema federativo julgado por um lente de direito

O *Jornal do Recife* de hontem publicou na columna do chamado Partido Republicano um artigo do Sr. Dr. Albino Meira transcripto do *Jornal do Brazil*. Não sabemos o que mais admirar no artigo do Sr. Meira : si o cynismo do ex-governador de Pernambuco affirmando um acervo de inverdades contra, não só, o benemerito Sr. Dr. Barbosa Lima, como tambem, a este heroico povo pernambucano ; ou si a lição de direito que o illustre lente jubilado pretende dar ao marechal vice-presidente da Republica.

Entre outras inverdades affirma o Sr. Dr. Albino Meira que este Estado gozava de uma paz inalterada (e não inalteravel) ao chegar aqui o Sr. Dr. Barbosa Lima ; que legalmente funccionavam os concelhos municipaes, a magistratura estadual e o congresso do Estado ; que o Sr. Dr. Barbosa Lima, teve a rara habilidade de anarchisar o Estado fazendo levantar o panico em todo elle com o movimento de tropas; etc., etc.

Analisemos cada uma destas affirmações doutoraes do inventor das accumulações.

O Estado de Pernambuco gozava de paz inalterada, tendo os adversarios se resignado a esperar que pela evolução do tempo subissem ao poder. Perfeitamente, Sr. Dr. Albino. Si o Estado de Pernambuco gozava de paz inalterada, si os adversarios estavam resignados a esperar melhores tempos, como explica o Sr. Dr. Albino o apparato de força de que se fazia alarde no tempo da Junta Governativa de execranda memoria, na phrase do Sr. Ambrosio ? Porque razão era a séde desse partido resignado ameaçada com metralhadoras, pelo simples facto de festejar elle a chegada de um de seus correligionarios prestimosos ? Si essa paz reinava como se explicam os repetidos passeios militares pelas ruas da cidade, quer do corpo policial, quer dos corpos de linha ?

Ora, Sr. Dr. Albino Meira, ainda está muito recente na memoria de todos nós o facto escandalosissimo do commandante do batalhão de policia mandar *barrer* á rua 15 de Novembro. Ainda está muito fresco na memoria de nós contemporaneos, o estado de sobresalto em que viviam as familias desta cidade, as bravatas apregoadas em presepes por agentes e auxiliares immediatos da Junta Governativa.

O 2.º ponto é a *legalidade* com que funccionavam os concelhos municipaes, a magistratura e o congresso.

Acceitemos por um momento que os concelhos eleitos a 21 de Fevereiro por uma vigesima parte do eleitorado segundo as actas, e por uma centesima parte segundo o que realmente entrou de chapas para urna, funccionavam legalmente; mas não fostes vós mesmo Sr. Dr. Albino Meira como membro do Senado, mas não foi esse mesmo congresso por vós reconhecido como legal quem mandou nomear intendencias para se elegerem concelhos com o fim de organizarem-se os municipios, no celebre art. 8.º das disposições transitorias da lei organica municipal ?

O Dr. Barbosa Lima como chefe do poder executivo não fez mais do que cumprir o seu dever, fazendo executar a lei que, embora não sanccionada por si havia passado embora tumultuariamente por mais de 2 terços no congresso estadual, e era portanto lei do Estado.

Quanto á magistratura quer o Sr. Dr. Albino Meira collocar-se acima da Corte de Appellação que reputou illegal a organização dada pela Junta Governativa, como é, sabido ; põe-se em opposição a proprios amigos que concordando e tiveram candidatos na reforma feita pelo Sr. Dr. Barbosa Lima e mais que isto quer ser mais realista que o rei, mais pundodoroso que o Sr. Sigismundo chefe dos chefes e que reconheceu a legalidade do acto do Exm. o Sr. governador acceitando o *accesso* para vara do commercio

Convença-se o Sr. Dr. Albino Meira de que o Dr. Barbosa Lima conta com o apoio de todas as classes da sociedade pernambucana que querem o progresso deste Estado. Os seus actos até hoje pautados pelo justo e pelo honesto são uma garantia para a prosperidade de Pernambuco e tranquillidade dos pernambucanos ; e e não ser meia duzia de individuos que no tempo da monarchia viviam de accumulação de empregos rendosos e gosando das altas posições, que não por merecimento, mas por meros acasos de nascimento e de familia, empolgaram, toda população, inclusive os adversarios naturaes os autonomistas, desejam a manutenção do illustre governador actual de Pernambuco no cargo que occupa.

Uma outra inverdade que não podemos deixar passar é a pecha de anarchista atirada ao illustre governador. Anarchistas, Sr. Dr. Albino, são aquelles que não se resignando com as disposições de leis votadas e sanccionadas pelos seus correligionarios porque desmancham e põem a amostra uns tantos negocios menos licitos, reunem-se a fascinoras, abusando até da influencia de seu alto ministerio, e lançam a desordem acompanhada do cortejo de depravações e crimes contra a moral e o pudor no meio da população sertaneja. Anarchistas são os que publicam telegrammas falsos, alarmando a população, desacreditando a forma republicana e os creditos deste paiz no estrangeiro. Anarchistas, Sr. Dr. Meira, são os que não tendo a força na massa popular não sentindo com ella as mesmas dores lançam sobre ella impostos vexatorios, que caso virgem, obrigam essa mesma massa popular levantar-se como um todo. Anarchistas, Sr. Dr., sã os que se dizendo filhos de uma revolução popular temem o povo e cercam-se de metralhadoras e de bayonetas para garantir-lhes os desmandos. Anarchistas são os que não conhecendo o valor do trabalho nem os sacrificios que custa o viver honestamente declaram-se republicanos em uma monarchia, gozando os proventos que esta lhe facultou e mais que isso, accumulando cargos sem que absolutamente cumpram seus deveres em nenhum delles.

Ora, Sr. Dr. Albino Meira, S. S. é muito conhecido neste Estado de Pernambuco, e a não ser o effeito que o seu artigo poderá produzir ahi no Rio de Janeiro não teriamos o trabalho de responder e diriamos apenas : O Dr. Albino Meira e aquelle mesmo que durante o tempo da monarchia acumulou 2 logares remunerados sem que até então tivesse havido quem disso se lembrasse ; é aquelle mesmo que comeado governador nos primeiros dias da Republica para sua terra natal foi repellido e rejeitado pelos seus proprios co-estadanos ; é aquelle mesmo que foi governador de Pernambuco em cujo cargo mostrou-se um partidario intransigente e colerico.

Não nos demoremos em analisar a lição de direito que o Dr. Meira pretendeu dar ao illustre marechal presidente da Republica. Contentamo-nos em, resumindo, expol-a ao publico que não leu o « Jornal do Recife. »

O illustre lente jubilado em uma cadeira de direito e com exercicio em uma de preparatorios quer que o marechal presidente da Republica intervenha na economia e independencia do Estado de Pernambuco (um dos Estados da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil) para .... para manter o principio federativo ! ! ! Não ha duvida ; a paixão partidaria cegou completamente o Sr. Dr. Albino Meira, ou o mal phisico que o acabrunha começa a manifestar seus fataes effeitos.

O Sr. Albino Meira administrou Pernambuco, com a « Liberdade » de morrão aceso, a junta governativa fez essa administração, entre metralhadoras o Sr. Barbosa Lima administra sem tamanho adorno, com a lei, com a confiança de seus governados, com a garantia individual para todos e é o Sr. Barbosa Lima o que anarchisa Pernambuco !

Isso só na cabeça do Sr. Meira de lá como na quella do Sr. Meira de cá...

E' verdade elles são primos.

JURISPRUDENCIA

Aggravo commercial (*)

Aggravante Severino Saraiva de Andrade.
Aggravados Monhard Huber & C.

Accordão em Tribunal que aggravado foi o aggravente, vistos os actos ; porquanto, determinando o art. 704 do Reg. Comm. que o feito correrá com o procurador judical, o qual receberá todas as citações e intimações, quando se não xeigir o pessoal da parte, sendo que elle é o responsavel por todas as faltas que commetter pela não communicação dellas, artigo 705, a esta, segue se que ao dito procurador e não ao advogado da causa deveria o escrivão ter feito a intimação do despacho de fl., maxime quando foi elle quem assignou o termo da appellação, e tal intelligencia mais se conforma confrontando-se os citados artigos com os artigos 709 e 722 do mesmo Regulamento, pelo que quando se desse falta por parte do advogado, a parte não poderia ser prejudicada por ella, desde que a lei só lhe impõe pena pela falta de seu procurador ; portanto assim julgando, mandam que o juiz *a quo* reforme sua decisão, concedendo novo praso para seguimento da appellação. devendo se rem feitas as intimações na forma legal, advertindo que se deve guardar a pratica de obter-se a declaração da pessoa intimada, como se vê da capa dos actos, por não ser contraria a lei e antes confome a sua mente. Custas pelos aggravados.

Recife 7 de Outubro de 1892.

F. Luiz, Presidente
Galvão
Costa Ribeiro.
Caldas Barreto.

(*) Por descuido da revisão deram-se alguns erros, que hoje os ratictificamos.

Os RR.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa hoje o prado do Lucca a sua 6ª corrida.

Esta é servida por um magnifico programma.

A inscripção é promettedora.

E como a promessa attrahe, em pouco, achar-se-ha o prado do Lucca regorgitando de sportsmen e de devotos da fortuna.

Pois vamos lá : á postos !

E eis os

PALPITES

1º pareo—Pirata—Camponez— Hugue notte.

2º pareo—Regente—Flautista — Petropolis 2º.

3º pareo—Pygmeu—Phariseu — Vivas.

4º pareo—Petropolis — Gallileu — D. Affonso.

5º pareo— Maranguape — Talispher—Ida,

6º pareo—Sirôco—Veloz—Atlante.

7º pareo—Tenorino 2º — Corga 2º—Piramon.

8º pareo—Talicier—Septicismo — Pygmeu

Quem desacertar, pois. é por que o quer, ou por que ... o quizeram os da *mestria*.

CORRIDA EM BENEFICIO

A distincta directoria do Prado Pernambucano faculta a sua raia a uma corrida em favor da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no Convento do Carmo desta cidade e á cargo de uma porção dos nossos artistas.

A corrida deve ter logar no dia 1º de Novembro proximo.

A' gentileza da mencionada directoria ha de corresponder o nosso publico com a sua concurrencia, para tornar fecundo aquelle favor.

CARTA

A carta que hontem recebemos sobre assumptos sportivos terá destino opportunamente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Club Carlos Gomes

No dia 1.º do corrente teve lugar a eleição da nova directoria, tendo sido reeleito o estimado cidadão F. M. do Amaral, ao lugar de presidente.

E não era de esperar outra cousa de seus consocios senão tão acertada escolha, que diga se a verdade, traduz a confiança nos seus inolvidaveis serviços, e melhor dil-o eloquentemente a estima geral que o appoia e applaude.

Para os outros lugares foram aproveitados cidadãos bem inspirados, cada qual com mais bello programma, que synthetisa as mais bellas aspirações.

Legalmente constituida como se acha a nova directoria, que de passagem seja dito, é ella forte e muscula, não ha duvida sobre a sua ascendencia, tal a confiança nas suas ideias grandes e estreitadas pelos laços de solidariedade para a consecução do ideial esthetico que é a honra de todos os socios.

E pondo em pratica a 1.ª parte do seu programma, notam no seu estabelecimento, certa defficiencia de espaço e má divisão para o bem intencionado fim a que desejam chegar, e na difficultosa remoção desse inconveniente tratam da mudança para um excellente predio, de cuja acquisição parece não haver mais duvida, e então mais alto collocar seu nome, elevando tambem o do nosso notavel conterraneo Carlos Gomes.

Tudo vemos e de tudo fazemos ideia relativamente ao objective de seus esforços, e é assim que acode-nos á mente uma indicação, como a de abrirem uma quota, afim de realizarem tão encomiastica ideia que tem sido motivo de grande satisfação.

A segunda parte de seu programma, é cumprir á risca os estatutos, maxime nas disposições do capitulo I que tem arrefecido um pouco, proporcionando d'ora em diante concertos com partes pequenas, por isso que é da opinião do *pauca sed bene parvœ* e assim conciliará os dilettantis da musica e da dança.

E já que fallamos em estatutos, lembramos attenção e respeito ao § 1.º do art. 6.º, o § 5.º do art. 70, e o § 1.º do art. 71, cuja applicação admirará recahindo n'um moço que, por mais que chame a si a sympathia, mas esta foge horrorosamente delle, de nada serviudo o pregar se bem, trazer luvas no bolso do frak com os dedinhos á mostra, quando fallece a boa moral na sua linguagem, que é a prova inconcussa de quem desconhece o codigo do bom tom e da cortesia.

Foi o caso que por occasião da reunião da assembléa geral no dia 1.º do corrente *sr. othon* dando um aparte ao Sr. Rodrigues, o fez, excedendo-se nos seus *arroubos* oratorios sob aquella concepção baratissima de enthusiasmo irritante e rabico, que só a tolerancia do Dr. Pasteur poderia vencel o.

Em quasi identicas condições, citamos o nome de um tal *Camões*, cabendo á ambos a applicação dos *considerandos* dos referidos artigos, ou então reforme-se os estatutos.

Sabemos que a nova directoria será empossada hoje, e segundo os bons desejos de que está possuida, faz-nos acreditar que a sua primeira reunião, será uma noite cheia de emoções, alegre como as nossas esperanças e vivas como o nosso enthusiasmo.

D'aqui, portanto, enviamos, com toda a cordialidade, as nossas saudações á tão sympathico gremio de distracções.

Idomineo.

Inaudito ! ! ! !

Hoje, no trem que, ás 2 1/2 horas, descia de Olinda, e no qual regressava o Dr. promotor publico da comarca, conversando com um wagon com alguns cavalheiros, entre os quaes o Dr. Mello Gomes, Moura e outros cujos nomes não nos foi possivel, de momento, apanhar, o Sr. Luciano Eugenio de Mello desacatou aquella autoridade com epithetos grosseiros, e ameaçando o até (!) com o chapéo de sol ! !

Eis ahi o cidadão pacifico e morigerado, por quem tanto se empenham alguns amigos, para mantel-o em posição official !...

O que seria de Beberibe se assim succedesse ? ! !

O Dr. promotor denunciou ante o Dr. juiz de direito do turbulento Amaro de Mello, sobrinho d'aquelle, e requereu, em audiencia de hoje, que fossem inquiridas testemunhas ; e como teve *tamanha ousadia*, é desacatado ante testemunhas de modo tão brutal e insolente !

A S. Exc. o Sr. governador do Estado, foi levado o audacioso acontecimento, e, estamos certos, medidas serão tomadas de modo a esse Sr. Mello se convencer, de uma vez para sempre, que Beberibe não é nenhuma *fazenda*, e de que não estamos mais no tempo em que se surrava cidadãos inermes, porque se *contava* com as autoridades locaes.

Aguardemos as providencias.

A testemunha.

Outubro 15—92.

Eleição dos devotos que hão de festejar a Excelsa Senhora dos Remedios no anno de 1892.

Juiza da bandeira

A Exma. Sra. D. Elisa de Barros Vianna, consorte do Illm. Sr. Dr. Alvaro da Rocha Vianna.

Juiza da festa

A Exma. Sra. D. Maria Tavares Fiusa de Oliveira, consorte do Illm. Sr. Coronel José Fiuza de Oliveira.

Juiz da festa

O Illm. e Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. Marcelino Gonçalves de Azevedo.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras :

Baroneza de Nazareth.

D. Maria Auta de Jesus Campello.

Juizes protectores

Os Illms. Srs :

Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

Dr. Gaspar de Drummond.

Francisco Damião Cavalcante Pessoa.

Manoel Antonio Gonçalves.

Antonio Machado Gomes da Silva.

Manoel Bernardo de Oliveira.

Manoel Marques de Amorim.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

Manoel da Cunha Brandão.

Manoel José Martins.

Francisco de Paula Amorim.

Estevão Laurindo Coelho da Silva.

Antonio Soares Rapeso.

David da Silva Maia.

José Firmino Alves Quintal.

João Baptista Esteves de Souza.

José Antonio Pinto.

Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Manoel Martins de Amorim Santa Rita.

Dr. Lourenço de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Dr. Miguel de Figueiroa Faria.

Manoel dos Santos Araujo.

Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

Antonio da Costa Carreiro.

José Alvaro da Costa.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. DD. :

Eliza de Oliveira, consorte do Illm. Sr. José Aurelio de Oliveira.

Maria Amelia, consorte do Illm. Sr. Amaro Tavares Coutinho.

Josephina Guilhermina, consorte do Illm. Sr. João do Rego Barros.

Maria Campello da Luz, consorte do Illm. Sr. Manoel Gonçalves da Luz.

Joanna Pessoa, consorte do Illm. Sr. tenente Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.

Armina de Sá Pereira, consorte do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Francisca Gomes da Motta, consorte do Illm. Sr. Arthur Sodré da Motta.

Severiana da Fonseca, consorte do Illm Sr. Eugenio Alves da Fonseca.

Anna Olympia Pessoa, consorte do Illm Sr. Capitão Joaquim Aureliano Pessoa.

Leocadia de Souza Leão.

Antonia de Gusmão Uchoa, consorte do Illm. Sr. Francisco Borges Uchoa.

Amelia Xavier e Silva.

Rosa, consorte do Illm. Sr. Tertuliano Ferreira Passos.

A Exmª. Srª. viscondessa do Livramento.

As Exmas Sras. DD.

Maria de Albuquerque, consorte do Illm. Sr. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Francisca da Luz, filha do Illm. Sr. Francisco Monteiro Gonçalves da Luz.

D. Amelia de Moura, consorte do Illm. Sr. Justino Teixeira de Moura.

Anna Amorim, viuva do commendador José João de Amorim.

Leonor Tavares, consorte do Illm. Sr. José Tavares Munis Frazão.

Lydia Monteiro, consorte do Illm. Sr. Euclides Deocleciano da Costa Monteiro.

Cordolina das Chagas, consorte do Illm. Sr. capitão Lino Francisco das Chagas.

Hermelinda Chacon, consorte do Illm. Sr. capitão Olympio de Hollanda Chacon.

Maria de Barros Lobo, consorte do Illm. Sr. José Joaquim de Barros Lobo.

Francisca Moreira Marques.

COMMISSÃO DA FESTA

Presidente

José Zeferino de Salles Menezes.

Thesoureiro

Francisco José de Paiva.

Coadjuvantes

Firmino Manoel da Fonseca Rosas.

Arpheu Borges Uchôa.

Thomaz Pereira de Brito.

Alfredo Alexandrino Coelho.

Manoel de Castro Fonseca.

Pedro Gomes da Costa.

Samuel Porto.

Francisco Antonio de Oliveira.

Joaquim de Carvalho.

Magdalena, 6 de Março de 1892.

Assignado, o vigario *Simão de Azevedo Campos.*

SEXTO ANNIVERSARIO

DO

infausto passamento

DE

D. Bernardina de Senna Lemos

16 de Outubro de 1892

—

Goivo de perenal saudade

Aviso as Senhoras

O espartilho Léoty tem seus privilegios de invenção ; pode-se ter confiança portanto, pedindo-o por correspondencia.

O espartilho de Madame Léoty, nunca precisa ser experimentado, com os vestidos mui justos, estampa as formas do corpo.

Madame Leoty 8, Place de la Madeleine. A reputação tem suas obrigações.

O Dr. Cosme de Sá Pereira declara a quem convier que o attestado medico por elle passado a Sra. professora D. Maria Auta de Jesus Campello, não foi gracioso mas sim real ; —«não soffre ella de molestia que a inhiba de continuar no exercicio de sua profissão.»—

Dr. Sá Pereira.

Associação Portugueza de Beneficencia

Sendo necessario preencher uma vaga existente na commissão nomeada na ultima assembléa geral, por haver fallecido um de seus membros, bem como tratar de outros assumptos urgentissimos, convido aos Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 19 do corrente, quarta feira, ás 7 horas da noite.

A. J. Barbosa Vianna.
Presidente das Assembléas geraes

Aviso

Dr. Silva Ferreira participa aos seus clientes e amigos que restabelecido de seus encomodos continúa as suas ordens no exercicio de sua profissão.

As perolas de essencia de Sandalo do Dr Clertan, que são preparadas por processo approvado pela academia de medicina de Pariz, são de notavel efficacia contra as inflammações, esquentamentos, catharros da bexiga e da urethra e contra os corrimentos e a blenorrhagia.

Na maior parte dos casos, quando se as emprega, a dôr diminue logo nos primeiros dias, e a molestia cessa 3 ou 4 dias depois, sem deixar o menor vestigio.

Perguntas Importantissimas para os Enfermos.—Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida ? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse ; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar ?—Por certo que não. Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isso poder se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma innundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões ; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, percursora da tisica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa, o seu poder è immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma viuva Martins Irmãos & Cª., estabelecida em negocio de padaria e molhados á rua Seis de Março n. 55 desta cidade, declaram ter vendido livre e desembaraçado ao Sr. Joaquim da Silva Crus o seu sobredito estabelecimento, tendo sido recolhida ao deposito publico a importancia correspondente aos creditos de Pereira Carneiro & C., Gonçalves Rosa & Fernandes e L. Ferreira & C., nos termos do accordo extra-judicial firmado em 18 de Junho deste anno, homologado por sentença confirmada por accordão do Superior Tribunal de Justiça de 20 de Setembro ultimo.

Julgando portanto nada dever, pedem entretanto a quem se considerar credor o favor de apresentar suas contas no praso de 3 dias.

Jaboatão, 13 de Outubro de 1892.

Viuva *Martins, Irmão & C.*

Coronel Thomaz Alves Maciel

A viuva e filhos ausentes do coronel Thomaz Alves Maciel, profundamente sentidos com a irreparavel perda de seu extremoso marido e pai o coronel Thomaz Alves Maciel, fallecido no engenho Monte Pio em 9 do corrente mez, mandam celebrar missas por sua alma no dia 17 do mesmo as 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio desta cidade ; e para assistirem a esses actos de religião, convidam os parentes e amigos, protestando a todos o maior reconhecimento.

Xarope de Regnauld, Pasta de Regnauld. sedativos dos bronchios.

Medicamentos recommendados contra as rouquidões, laryngites, constipações, bronchites, grippe, tosse d'irritação, tosse nervosa, etc. Casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succrs, 19, rua Jacob, Pariz e nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. « Vinho Chassaing »

Vaccina Animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo haviamos passado.
Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do R c de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Criental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei-me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio man de novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o seu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Dr. Barros Sobrinho

fixou temporariamente sua residencia em uma das casas da estação do Carmo em Olinda.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Rececebimento de juros e dividendos	1|2 0|0
Idem de pensões neste Estado	2 0|0
Idem idem na capital federal.	5 0|0
Idem de alugueis de predios.	3 a 5 0|0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0|0
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0|0
Por venda de generos do paiz.	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Conan

EDITAES

1ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1892.

Pelo presente edital faço publico que se acha nesta secretaria a portaria pela qual o Sr. ministro dos Negocios da Justiça concedeu, em 26 de Setembro ultimo dispensa do lapso de tempo occorrido para solicitar a respectiva patente ao tenente coronel commandante do 24° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Caruarú, Manoel Rodrigues Porto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão coronel Luiz de Paula Lopes, presidente da Intendencia Municipal da cidade de Olinda em virtude da lei etc.

Pelo presente convida os membros desta Intendencia a reunirem-se no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã na sala das sessões afim de proceder-se de conformidade com o art. 6°. das instrucções de 3 de Setembro do corrente anno, a apuração geral dos votos recebidos para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal desta cidade, nas eleições ultimamente procedidas neste municipio. Do que para consar mandou passar o presente edital para affixar na porta do edificio onde funcciona esta intendencia e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Olinda, 15 de Outubro de 1892.

Eu José Marcelino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

(Assignado), *Luiz de Paula Lopes.*

O doutor José Gomes Villar, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia da firma Costa & Fernandes pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Em vista das petições e documentos dos autos, hei por aberta a fallencia de Costa & Fernandes a datar do primeiro de Setembro ultimo, e mando que se a faça publico.

Nomeio syndicos os credores doutor Gaspar de Drumond, Affonso Augusto de Britto Taborda e Mathias Gomes Fernandes.

Voltem os autos ao juizo preparador. Custas ex-causa. Recife, 10 de Outubro de 1892.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita sentença, a qual mandei cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Cumpra-se. Recife, 11 de Outubro de 1892.—Gomes Villar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco aos 13 de Outubro de 1895.

Paga este de sello 500 rs. e de emolumentos 500 rs. pela assignatura.

Eu, Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o subscrevi.

José Gomes Villar.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos—Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nos autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario, bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1892.

Edital n. 49

Praso de 30 dias marcado as professoras publicas, Maria Candida Cavalcante Barretto e Anna Souza de Albuquerque Pessoa.

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber as professoras publicas Maria Candida Cavalcante Barretto, da cadeira de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e Anna Souza de Albuquerque Pessoa da cadeira de ensino mixto em S. José do Manguinho, na freguezia da Graça, que tendo o Sr Governador do Estado em data de hontem concedido a permuta que requereram fica-lhes marcado o praso de 30 dias para apostillarem seus titulos o assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

2.ª Secção - Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1892.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico que por acto de 4 do corrente e de conformidade com o de 26 de Setembro findo nomeou para os municipios do Estado, os juizes de direito constantes da lista abaixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Aguas Bellas
Bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz.

Agua Preta
Bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Alagôa de Baixo
Bacharel José de Castro Sá Barreto.

Barreiros
Bacharel Austerliano Correia de Crasto.

Bezerros
Bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.

Bom Conselho
Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.

Bom Jardim
Bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Bonito
Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Brejo
Bacharel Tobias Cesar de Andrade.

Buique com jurisdicção extensiva ao municipio da Pedra
Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Cabo
Bacharel José Maria da Rocha Carvalho.

Cabrobó
Bacharel Pedro Jorge de Souza.

Canhotinho
Bacharel Petronilo da Santa Cruz Oliveira.

Caruarú com jurisdicção extensiva ao municipio do Altinho
Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques.

Cimbres
Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.

Escada com jurisdição extensiva no municipio de Amaragy.
Bacharel Pedro Wanderley Jacques.

Flores
Bacharel Livino Vieira de Macedo Lima.

Floresta
Bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

Gamelleira
Bacharel Aquilino Gomes Porto.

Garanhuns com jurisdição extensiva ao municipio de Correntes
Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

Gloria de Goytá
Bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.

Granito com jurisdicção extensiva ao municipio de Exú
Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.

Gravatá
Bacharel Abdias de Oliveira.

Goyanna
Bacharel José Brandão da Rocha.

Iguarassú
Bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Ingazeira com jurisdicção extensiva ao municipio de S. José do Egypto
Bacharel Francisco Botelho de Andrade.

Ipojuca
Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Itambé
Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

Jaboatão, com jurisdicção extensiva ao municipio de Muribeca
Bacharel João Alves Pereira de Lyra.

Leopoldina
Bacharel Thomaz Soriano de Souza.

Limoeiro
Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Nazareth
Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Olinda
Bacharel Antonio Henrique de Almeida.

Ouricury
Bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca.

Palmares
Bacharel José Jacintho Borges Diniz.

Panellas, com jurisdicção extensiva ao municipio de Quipapá
Bacharel Luis Barbalho Uchôa Cavalcante.

Páo d'Alho
Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.

Petrolina
Bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello.

Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao municipio de Serinhaem
Bacharel Luis da Silva Gusmão.

Salgueiro
Bacharel Bernardino Maranhão.

S. Bento
Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

S. Lourenço
Bacharel Luis Salazar da Veiga Pessoa.

Taquaretinga
Bacharel Arthur da Silva Rego.

Timbaúba
Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Triumpho
Bacharel Eduardo Correia da Silva.

Victoria
Bacharel Manoel Maria Tavares da Silva.

Villa Bella, com jurisdicção extensiva ao municipio de Belmonte
Bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.

Aos nomeados ficam marcados os seguintes prazos para assumirem os respectivos exercicios:

De oito dias:

Aos juizes dos municipios de Agua-Preta, Cabo, Canhotinho, Escada, Gamelleira, Garanhuns, Goyanna, Iguarassú, Ipojuca, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Páo d'Alho, Palmares, Panellas, S. Lourenço da Matta, Timbaúba e Victoria.

De quinze dias:

Aos juizes dos municipios de Barreiros, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo, Caruarú, Gravatá, Gloria do Goitá Itambé, Rio-Formoso, S. Bento e Taquaretinga.

De quarenta dias:

Aos juizes dos municipios de Aguas-Bellas, Alagoa de Baixo, Cimbres, Bezerros, Cabrobó, Flores, Floresta, Granito, Ingazeira, Leopoldina, Ouricury, Petrolina, Salgueiro Triumpho e Villa Bella.

O capitão João Senhorinho da Silva, intendente municipal, segundo substituto legal do juizo municipio e do commercio, em exercicio parcial, no impedimento do effectivo, deste municipio do Rio Formoso em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital da praça virem, e que delle conhecimento tiver, que o porteiro dos auditorios deste juiso, Ignacio José Arouchа trará a publico pregão de praça por venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, no dia 17 de Outubro proximo futuro, os bens penhorados á Joaquim Martins dos Santos e sua mulher D. Catharina Salustiana Barbosa de Hollanda Cavalcante, por Martins Rodrigues e Companhia em execução, que contra aos mesmos move, para pagamento da importancia contada no rosto da carta de sentença, cujos bens são os seguintes:

O engenho Canto Alegre com todas suas terras, obras, mattas, benfeitorias, utencilios, comprehendendo um terreno a elle annexado, desmembrado do engenho S João, avaliado por 16:000$000; uma parte do engenho Serrada do valor de 7:104$665, pelo valor total do engenho, de 25:000$000.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 *de Outubro de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 15 1/8 d. a 90 dias d/v retirando depois para 15 d. mostraram-se de tarde sacarem a esta taxa, o movimento foi pequeno, retrahindo-se completamente os saccadores particulares.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As taxas bancaria foram de 15 1/4 d, e 15 1/8 d sem letras particulares.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	5$200 a	5$800
Branco idem idem	4$800 a	5$200
Somenos, idem idem	3$700 á	4$000
Mascavado idem idem	3$000 a	3$100
Bruto idem idem	2$400 a	2$500
Bruto melado	2$000 a	2$100
Retame idem idem	1$500 a	1$600

Algodão

Foi cotado a 8$000.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 480 réis venda.

Verdes a 320 réis.

Borracha

Cota-se a 15$800 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	7209	730
Vapores.	1 a 15		653
Animaes	1 a 15	931	464
Estrada de Ferro Central	1 a 15	192	269
Idem de S. Francisco	1 a 14	10486	55
Idem do Limoeiro.	1 a 13	15956	2242
Somma		34774	4513

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Importação

Vapor allemão Lisabon, entrado de Hamburgo e Lisboa pela Ilha Grande, em 14 e consignado a Bostelmann & C.

Carga de Hamburgo

Amostras 21 volumes a diversos.

Alcool metilico 1 caixa a A. F. Costa.

Azul ultramar 2 caixas a M. J. Campos.

Carveja uma caixa a Parente Vianna & C., 50 a Sulzer Kauffmann & C., 35 a O. Camara.

Cimento 200 barricas á ordem.

Couros 1 caixa á ordem, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a T. Just.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 2 a Carvalho Irmão & C., 3 a A. Ferrão & C., 1 a L. M. Marques, 5 a Raphael Dias & C.

Drogas 3 volumes a M. J. Campos, 1 F. J. P. Guimarães, 58 a Companhia de Drogas.

Estopa 20 fardos a ordem.

Ferragens 3 volumes a A. P. da Silva & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Browns & C., 5 a Parente Vianna & C., 12 á ordem.

Genebra 1 barril á ordem.

Harmonicos 1 caixa á ordem,

Louças 3 barricas a D. Torres & C., 1 Sulzer Kauffmann & C., 1 á J. A. Veiga, 1 a O. Camara,

Mercadorias 6 volumes a Manoel Collaço & C., 2 M V. Neves, 3 á Costa Lima & C., 13 á ordem, 1 a Silveira Pinto & C., 7 a C. Wachsmann, 1 a E. P. de Azevedo, 1 a Amorim Irmãos & C., 14 a Netto Campos & C., 8 a T. Just, 9 a Oliveira Bastos & C., 11 a N. Fonseca & C., 5 a Maia & Salva, 1 Guimarães Cardoso & C., 1 a Carvalho Irmães & C., 4 a Manoel Joaquim de Miranda, 4 a Parente Vianna & C., 1 a Ferreira Bastos & C., 4 a G. de Mattos Irmãos, 5 a Adolpho & Ferrão, 1 Raphael Dias & C., 4 a Francisco Lauria & C.

Moveis 5 caixas á ordem, 5 a Parente Vianna & C., 10 a Carvalho Junior & Leite, 3 a Amorim Irmãos & C.

Oleo para machinas 1 barril á ordem.

Objectos para chopéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C.

Papel 12 fardos a Pereira de Farias & C., 11 a ordem. 2 a G. de Mattos Irmãos, 4 a N. Fonseca & C., 16 caixas a J. T. Carreiros, 46 e 5 a Costa Lima & C., 1 a Gomes Vianna & C., 8 a João W. de Medeiros, 1 a M. J. Campos, 21 a Manoel Collaço & C.

Dito de impressão 15 fardos a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

Pinceis 1 caixa a Companhia de Drogas.

Porcelana 1 caixa a J. A. Veiga.

Palinha 1 fardo a Antonio Pinto da Silva & C.

Phosphoros 10 caixões a Oliveira Bartos & C.

Piano 1 caixão a ordem.

Parafina 21 caixas a C. Fernandes & C. 15 a F. J. dos Passes Guimarães & C.

Pimenta 10 saccos a Silva Marques & C.

Rotim 1 fardo a D. C. Vianna, 1 a ordem.

Tecidos 2 volumes a C. Wachesmann, 2 a Albino Cruz & C., 7 a Cramer Frey & C., 1 a Frederico, 2 a D. P. Wild, 6 a A. Amorim & C., 2 a Santos & C, 7 a N. Maia & C., 1 a Joaquim Gls & C., 3 a Olinto Jardim & C., 1 a Gls Cunha & C., 11 a A. Lopes &., 2 a A. de Britto & C., 6 a L. Maia & C., 1 a A. Maia & C., 6 a Guerra Fernandes & C., 26 a ordem 24 a Bernet & C., 3 a Muller & C., 2 a Rois Lima & C., 5 a Francisco de Azevedo & C., Tintas 75 barricas a Companhia de Drogas 54 a ordem.

Velas 40 caixas a Pereira de Farias e C.

Vidros 1 volume a C. Wachesmann 30 a ordem, 2 a D. Torres e C, 1 a Christiani e C, 1 a O. Camara.

Carga de Lisboa

Azeite 2 caixas a P. de Olivera Maia.

Fructas 23 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Sardinhas 25 caixas a E. M. de Barros

Vinho 1 barril a T. Just.

Exportação

RECIFE, 14 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor allemão *Lissabon*, para Hamburgo, carregaram:

S. Nogueira & C., 161 couros salgados com 1,932 kilos.

Bremen V. Neeseo, 993 couros seccos salgados com 11,916 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

M. Lima & C., 500 saccas com 41,199 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 464 couros seccos com 5,568 kilos de couros seccos,

Amorim Irmãos & C., 100 saccas com 7,134 kilos de algodão.

C. Magalhães da Silva, 609 couros secces salgados com 6,108 kilos.

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregaram:

Ad. Sidzembach, 675 kilos de borracha de mangabeira.

Companhia de Drogas, 800 kilos de borracha de mangabeira.

Amorim Irmãos & C., 6 fardes com pelles de cabra pesando 1,500 kilos e 200 ditos com 9,000 ditos de orelhas.

Para o interior

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Bahia carregaram:

P. Alves & C., 150 saccos com 10,500 kilos de assucar branco

J. Torres Leite, 19 latas com 525 kilos de doce.

Para Penedo, carregaram:

C. Pinto & C., 30 garrafões com 450 litros de genebra.

Para Villa Nova, carregou:

J. de Sá Leitão, 100 saccos com 60,000 kilosa, de caroços de algodão.

Para Aracajú, carregaram:

Farinha Sobrinho & C., 5 caixas com 520 litros de oleo vegetal.

Para Jaraguá, carregou:

Baltar Bagalhães, 2 barricas com 183 kilos de carvão animal.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 6,486 kilos de assucar branco.

Para Maranhão carregaram:

B. Magalhães & C., 15 caixas com frascos de vinho de jurubeba no valor de 150$

M. Silva Maçães, 20 latas com 400 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional *Cometa*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No nacional *Deus te Guarde*, para Mossoró, carregou:

M. Amorim, 500 saccos com 21,000 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha carregaram:

A. D. Simões & C., 2 barris com 180 litros de vinagre e 2 caixas com 16 ditos de genebra.

F. Costa & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça *D. Consancia*, para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 3 barris com 270 litros de vinagre.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 400 litros de litros de alcool, 1 dito com 40 ditos de vinagre e 100 caixas com 800 ditos de genebra.

— No cuter *Jaguarary* para Natal, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 15 caixas com 120 litros de genebra e 8 barris com 320 ditos de vinagre.

Companhia de Estiva, 50 saccos com 2,500 kilos de farinha de mandioca.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregou:

M. Amorim, 40 saccos com 1,680 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

João Francisco Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de velas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 22 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	470
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	150
Bagos de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite mangab.(kilo)	1$200
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	480
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros verdes (kilo)	230
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	120
Cacão (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	700
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (lito)	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	156
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da lina Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$000
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	532:078$555	
Idem de 15	54:833$926	586:912$481
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	75:150$763	
Idem de 15	5:858$503	81:009$266
Somma total		667:921$747

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 15 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	28:417$491
Idem de 15	458$192
	28:875$683

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 14	6:824$015
Idem de 15	20$592
	6.844$607

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 15

Bahia—22 dias, barca norwega «Zemach» de 451 toneladas, capitão H. O. Rib, equipagem 10, em lastro a A. B. Dallas.

Rio de Janeiro—26 dias, lugar americano «Henry A. Burhan» de 472 toneladas, capitão Frank Acolt, equipagem 9, em lastro a A. B. Dallas.

Rio de Janeiro—30 dias, barca russa «Stetunsten,» de 386 toneladas, capitão K. Tallgren, equipagem 10, em lastro, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala, vapor americano «Finance,» commandante R. Zolling, carga varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional «Jaboatão» commandante Pereira, carga, varios generos.

Mossoró, patacho hollandes «Margareth»,» capitão B. Patuis, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 4,185 kilos.

674 kilos de peixe a 20 réis	13$480
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
44 lugares a 200 rs.	8$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
17 dita de batata a 300 rs.	5$100
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas com milho verde a 300 rs.	$
	267$720
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas com louça a 300 rs.	$
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
48 ditos com verduras a 300 rs	14$400
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
5 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$500
ditas de banana a 300 rs.	$
ditas de laranjas a 300 rs.	$
63 ditos com farinha a 400	25$200
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
7 ditos a 7 0 rs.	4$900
40 talhos a 2$000	80$000
	232$180
Rendimento do dia 1 e 13	3.318,800
	3 6 0$980

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$500 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*Alagoas*	16
Sul	*Venus*	18
Norte	*Maranhão*	20
Europa	*Alice*	20
Sul	*Brazil*	23
Europa	*Trent*	23
Sul	*Tamar*	24
Sul	*Rio de Janeiro*	25
Europa	*Astor*	25
Norte	*S. Francisco*	26
Sul	*Una*	27
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Espirito Santo*	31

E quem quizer nos mesmos bens licitar compareça no dia hora e lugar que será a meio dia em ponto na porta dos auditorios acima declarados

E para que chegue ao conhecimento de todos interessados mandei lavrar o presente em duplicata, que será um affixado no lugar mais publico desta cidade e o outro publicado nos jornaes da capital deste Estado, do que o porteiro trará certidão.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso em 27 de Setembro de 1892.

Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão escrevi.—João Senhorinho da Silva.

Estava sellado com sello de verba.

Confere com o original.

Escrevi e assigno.

Rio Formoso, 27 de Setembro de 1892.

O escrivão,
Miguel Leopoldo Lima.

DECLARAÇÕES

O Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife, manda fazer publico a quem possa interessar que, no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhã, no paço da mesma Intendencia, far-se ha a apuração geral dos votos, obtidos nas eleições de 30 de Setembro ultimo, para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho deste municipio, de conformidade com o disposto no § 6. do acto do Exm. Sr. Governador do Estado, em additamento á sua portaria de 22 de Agosto proximo findo, e para os trabalhos da mesma apuração são convidos os actuaes membros da supradita Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, em 15 de Outubro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Hippodromo do Campo Grande

ARRENDAMENTO DOS BOTEQUINS

A directoria recebe propostas para o arrendamento por um anno dos botequins, nos dias de corridas, os quaes serão abertos no dia 20 do corrente ao meio dia.

Na Secretaria está á disposição dos Srs. pretendentes as clausulas exigidas para esse arrendamento, o qual será feito com quem melhor vantagem offerecer.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 14 de Outubro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

THEATRO
Santa Isabel

Companhia lyrica italiana

Empresa Sansone & C.

Hoje

Domingo 16

Estréa do soprano Taglia via Cerne.

A NORMA

No intervallo do 2· ao 3· acto estrearão as duas primeiras bailarinas no

Passo a due

Trens e bonds para todas as linhas.

A's 8 1|2.

Monte-pio dos Voluntarios da Patria

De ordem do presidente desta associação convido aos socios da mesma, a comparecerem na sua séde no dia 17 do corrente as 5 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se de negocios urgentes do mesmo monte-pio, o que será resolvido com o numero de socios que comparecerem.

Recife, 13 de Outubro de 1892.

O secretario.
Felicissimo Mello.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago

Aproximando-se o dia da exposição, que será a 10 do mez proximo a commissão executiva vem scientificar aos Srs industriaes, agricultores artistas e mais pessoas que tem de concorrerem á exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios, durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Os objectos devem conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro serão gratuitamente transportados, em virtude da autorisação expressa do Exmo. Sr. governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia de que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandeza de Estado darão realce a sua exposição no Recife, e a sua representação do grande concurso universal de Chicago.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Ermirio C. Coutinho.
Vice presidente
João José de Amorim.
Secretario
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

COMPANHIA
Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisa em a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

COMPANHIA
Exportadora de alcool e aguardente
CAPITAL 200:000$000
DIVIDIDO EM 2000 ACÇÕES DE 100$000 CADA UMA

FINS DA COMPANHIA

Compra e venda d'alcool e aguardente em alta escala

Estando já subscripto particularmente todo capital, os Estatutos assignados por todos os subscriptores e realisada a primeira entrada de 10 °|o do capital, o abaixo assignado notifica aos senhores accionistas, que a installação da companhia terá lugar no dia 17 do corrente mez no predio n. 24 1º. andar, á rua do Marquez de Olinda, á 1 hora da tarde,

O INCORPORADOR.
Francisco M. S. Gouveia.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15ª corrida a realizar-se em 23 de Outubro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1250 metros. Animaes nacionaes e estrangeiros que não tenham ganho premios. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa** — 1200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1892. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1310 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade** — 1205 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1205 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º de codigo de corridas, não podendo se inscrever nos pareos : Consolação os animaes Hugnote e Pleade, Imprensa Talicier, Pregresso Tudo é e Pyrilampo, Hippodromo Atlante Siroco, Napolitano, Niniche e Velos, Liberdade Piramon, Compensação Atlante e Petropoles.

O pareo Imprensa só se realisará inscrevendo se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes e não contará victoria

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 18 de corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby.

Nenhuma proposta será acceita sem o valor da inscripção

Secretaria do Derby-Club 13 de Outubro de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

4.· anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo grande premio

Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 4 de Dezembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000$ a 3º

Inscripção 240$000

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se-ha na quinta-feira 22 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos : Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiusa & C, a rua do Crespo n. 23.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez, as 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para fornecimento de madeiras e materiaes a este Arsenal e suas dependencias durante o futuro exercicio de 1893, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcritas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados. não só as suas propostas com amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociantes matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1892.

Antonio da Silva Azevedo.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco
(Concurrencia)

De ordem do cidadão Dr. inspector interino desta repartição, são convidados os cidadãos proprietarios de carros de aluguel ou particulares a apresentarem em sua secretaria até ás 2 horas da tarde de terça-feira 18 do corrente, as suas propostas para a venda ou aluguel mensal de um carro de passeio completamente fechado e ja usado, mas que sirva para a conducção dos doentes que tenham de ser transferidos para o hospital de Santa Aguede.

Secretaria da Inspectoria da Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 °/. realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente.

Thesouro do Estado
DE
Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que na segunda-feira 17 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 1ª entrancia, relativos ao mez de Setembro proximo findo

Outrosim, declaro, que os referidos pagamentos começarão as 10 horas da manhã e terminarão impreterivelmente as 2 da tarde

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas do Vasconcellos.

Companhia
Serraria Pernambucana

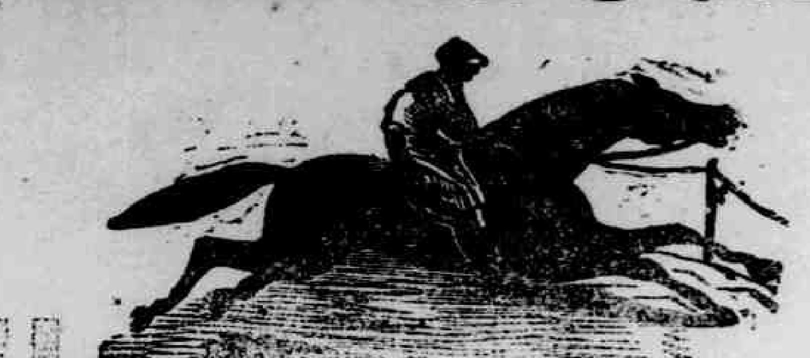
Assembléa geral

Convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 37, no escriptorio da companhia, afim de assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e a prestação de contas, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 1 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

PRADO
PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA' NO
Dia 16 de Outubro de 1892

1.º pareo —**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fontable	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e amar. em listra	M. L. Machado Junior.
2	Camponez	5	Baio	«	54	Verde e rosa	A. dos Santos
3	Congo	5	Alazão	»	54	Grenat. enc. b. e lirio	C. F. Oliveira.
4	Hugnot	5	Preto	«	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Pirata	5	»	«	54	Enc. e bonet preto	J. G. C d'Albuquerque

2.º Pareo—**Inicio**—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia e maior de 1.000 metros. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Regente	5	Alasão	Pernamb.	54	Azul e amarello	Alves & C.
3	Petropolis 2.º	5	Rodado	»	54	Verde e ouro	Coud. 10 de Maio.
2	Flautista	5	Castanho	»	54	Azul branco e enc.	X. A. Bahia.
4	Vingador	5	Rodado	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.

3.º Pareo—**Estimulo**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.050 metros. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	58	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Vivaz	5	Castanho	»	64	Encarnado e preto	F. Ramos.
3	Tapir	5	Rodado	»	54	Preto, branco, enc.	Coud. Tapir.
4	Pharizeu	5	Castanho	»	56	Azul e encarnado	R. Costa.
5	Pigmeu	5	Zaino	»	56	Preto e encarnado	F. M. S. Mendes.

4.º pareo—**Progresso**—1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1º. 60$ ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	54	Branco e encarnado	F. C. Rezende.
2	D. Affonso	5	Castanho	«	56	Genat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Gallileu	5	Alazão	«	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Despota II	5	Castanho	Pernamb.	56	Azul, branco e enc.	A. M. C. Vilhena.
5	Petropolis	3	Alazão	«	51	Verde e amarello	Magalhães & C.

5.º Pareo—**Pernambuco**—1100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios :300$000 ao 1º 60$000 ao 2º e 30$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	50	Rosa e preto	Coud. Ida Volta.
2	Talissier	5	Baio	»	52	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
3	Maranguape	5	Alazão	»	51	Encar. preto e ouro	B. B. de F. Filho.
4	Talispher	5	Rodado	»	54	Ouro e encarnado	Coud. Oliveira.
5	Sans-Souci	5	Baio	»	54	Ouro e branco	D. A. L. de Matto.

6.º Pareo—**Derby Club**—1600 metros—Animaes nacionaes. Premios: 500$000 ao 1.º 100$000 ao 2º e 50$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Veloz	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Azul e preto	Coud. Nacional.
2	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Osca-.
3	Sirocco	5	«	Rio de Jan	58	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo	58	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

7.º Pareo—**Harmonia**—1300 metros—Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham ganho premios salva a corrida de 25 de Agosto de 1892. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Alazão	Pernamb.	52	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
3	Bertholesa	5	M. raposa	»	54	Azul e ouro	A. R. Guimarães.
2	Corga 2.º	5	Rodado	»	56	Azul enc. e branco	A. J. Alves.
4	Tenorino II	5	Alazão	»	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
5	Radamés	2	Preto	»	48	Verde ouro bonet. pr.	Coud. Brazileira.

8.º Pareo—**Liberdade**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º 20$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tapir	5	Rodado	Pernamb.	54	Preto, branco, enc.	Coud. Tapir.
2	Scepcismo-ex-Ally	5	Castanho	«	54	Azul e amarello	A. M. Almeida.
3	Talissier	5	Baio	«	54	Rouxo e amarello	J. N. da Silva.
4	Vivaz	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	F. Ramos.
5	Regente	5	Alazão	«	54	Azul e amarello	Alves & C.
6	Pigmeu	5	Zaino	»	54	Escarn. e preto	F. M. S. Mendes.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 15 de Outubro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annuciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 13 de Outubro de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Faculdade de Direito

De ordem do Dr. Director e de conformidade com o aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da instrucção publica correios e telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é: certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais diploma de doutor ou bacharel por uma da Faculdades da Republica ou pu·

blica fórma, justificando a impossibilidade sa apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo d'esse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1286 e1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado aviso, excepção feita do que dis respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Outabro de 1892.

O secretario.

B. Aragão Faria Rocha.

Aviso

Os abaixo assignados, agentes da companbia Lamport & Holt, de accordo com instrucções recebidas da mesma companhia, participam aos recebedores de carga pelo vapor inglez «Lasselle», esperado da Ilha Grande, que tendo o dito vapor seguido para aquelle lasareto em consequencia da intimação que recebeu por occasião de sua chegada neste porto, em 7 do corrente, procederão a cobrança de mais 50 0/0 sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despesas de quarentena, de accordo com as clausulas dos conhecimentos.

Recife, 13 de Outubro de 1892.

Blackburn Needham & C.

Palmares

Antonio Feliz Pereira, collector deste municipio, faz saber a todos os contribuintes do imposto de industrias e profissões, que é no corrente mez que têm de pagar o dito imposto relativo ao 2° semestre do exercicio de 1892 sem multa, a qual se cobrará do 1° de Novembro em diante.

Nas mesmas condições ficam os contribuintes do imposto de aguardente, o qual será tambem pago no corrente mez sob pena de multa

Palmares 10 de Outubro de 1892.

O collector,

Antonio Feliz Pereira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 14

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados desta data, será effectuada a bocca do cofre a cobrança do imposto de classe sob n. 13 relativo aos armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso, conforme a relação abaixo, e correspondente ao 1.° semestre do exercicio em vigor de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 14 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital

Classe n. 13—26:000$000

Souza Nogueira & C, 1ª	100$000
Duque de Caxias n. 99 Manoel Joaquim Ribeiro & C, idem	100$000
Marquez de Olinda, n. 53 L. A. Salazar Junior 3ª,	200$000
Dita n. 46 Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, idem	200$000
Dita n. 36 Pinto & Silva, idem	200$000
Dita n. 32 Rodrigues de Souza & Irmão, idem	200$000
Dita n. 5 D. F. Wild. idem	200$000
Travessa do Corpo Santo, n. 25 Ferreira & Irmãos, idem	200$000
Bom Jesus n. 62 Theod Just, idem	200$000
Dita A. Martins & C, idem	200$000
Dita Vianna Castro & C, idem	200$000
Dita Martins, Rodrigues & C, idem	200$000
Dita João Fernandes da Silva Pinto, idem	200$000
Dita Antonio Pinto da Silva & C	200$000
Marquez de Olinda n. 40 Guimarães Cardoso & C, 4ª	300$000
Dita n. 21 Ramos Geppert & C, idem	300$000
Dita Albino Silva & C, idem	300$000
Dita Manoel Collaço & C, idem	300$000
Dita Nunes Fonseca & C, idem	300$000
Marquez de Olinda n. 64 Miranda & Souza, idem	300$000
Dita Guerra Fernandes & C, idem	300$000
Dita Andrade Maia & C, idem	300$000
Dita Albino Amorim & C.	
Marquez de Olinda n. 52 Conrad Waschosman, idem	300$000
Dita Silveira & C, idem	300$000
Ferreira Guimarães & C, idem	300$000
Dita Pereira & Magalhães, 5ª	400$000
Joaquim Gonçalves & C, idem	400$000
Dita Rodrigues Carvalho & C, idem	400$000
Dita Manoel Dias da Silva Guimarães, idem	400$000
Marquez de Olinda n. 29 Francisco Lauria, 6ª	500$000
Dita 31 Francisco Azevedo & C, idem	500$000
Dita Alves de Britto & C, 7ª	600$000
Dita Loureiro Maia & C, idem	600$000
Dita Narciso Maia & C. idem	600$000
Marquez de Olinda n. 44 Mattos Caminha & C, 8ª	700$000
Dita n. 14 William Hallyday & C, idem	700$000
15 de Novembro n. 63 Agostinho Santos & C, idem	700$000
Livramento n. 20 Joaquim Agostinho & C, idem	700$000
Marques de Olinda n. 31 A Muller & C, 9ª,	800$000
Dita n. 57|59 Parente Vianna & C, idem	800$000
Dita n. 17 Oliveira Bastos & C, idem	800$000
Dita n. 25 Gomes de Mattos & Irmãos, 10ª	900$000
Dita n. 54 A. D. Carneiro Vianna, idem	900$000
Dita n. 6 A. Vieira & C, idem	900$000
Dita n. 16 Olinto Jardim & C, idem	900$000
Dita n. 62 Gonçalves Cunha & C, idem	900$000
Dita Andrade Lopes & C, idem	900$000
Dita n. 20 Rodrigues Lima & C, 13ª	1:200$000
Dita Machado & Pereira, idem	1:200$000
Dita n. 7|9 Cramer Frei & C, idem	1:200$000
Dita n. 50 Bernet & C, idem	1:200$000

MARITIMOS

Companhia Frigorifica Pastoril Brazileira

Vapor nacional Venus

E' esperado dos portos do sul até dia 18 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 20 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 20 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 23 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De 50 a 60 caixas dom batatas

Segunda-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Praia, confronte ao armazem dos Srs. Daniel Primo & C.

O agente Martins fará leilão de 50 a 60 caixas com batatas em perfeito estado, e em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De 31 barricas com cimento avariado d'agua do mar, a bordo do navi «Monica».

Segunda-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Caes do Apollo

POR INTERVENÇAO DO

Agente Gusmão

Ultimo leilão

De diversos volumes com mercadorias avariadas e descarregadas do incendio do do vapor francez Santa Fé.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 10 horas

No armazem n. 5 da Alfandega

CONSTANDO

De caixas com tecidos, baralhos de carta, conservas, papel, drogas, velas, ervilhas, grampos, pregos, ilhozes, tintas, miudesas e muitas outras mercadorias

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. H. Burle & C. agentes das comités dos seguradores do Havre e de Pariz e por conta e risco de quem pertencer e com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega em presença de um empregado para esse fim nomeado, e com authorisação do Sr. consul de França fará leilão das merdorias acima mencionadas.

Agente Silveira

Leilão

De dividas na importancia de 5.751$520

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exmo. Sr. Dr. procurador dos Feitos da Fazenda levará a leilão as referidas dividas, espolio de José Costa da Silva Maia.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc,. trata-se no

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Aluga-se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata se no escriptorio Commercial na mesma rua n. 72.

— Precisa-se de um copeiro: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— ROSEIRAS, crotons e outras plantas, ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

— Na rua de Santa Isabel n. 43, engomma-se roupa de homem e mulher, sendo lavada.

— Offerece-se uma senhora para dirigir e fazer alguns serviços domesticos de casa de uma só pessoa; a tratar na rua Nova de Santa Rita numero 7, taverna.

— A commissão administrativa pede a todos os moradores o obsequio de illuminarem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Outrosim, no domingo 16 do corrente haverá as 9 horas do dia missa solemne e as 7 horas da noite Te-deum Laudamus em honra ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria da Ordem 3ª do Carmo do Recife, em 13 de Outubro de 1892.

O secretario da commissão,

Innocencio Bento de Martins Passos.

— Preciza-se de uma ama para cosinhar, casa de pequena familia: á tractar á rua Vidal de Negreiros n. 86 1° andar, esquina da rua S. João.

— Criado rapa inho; trata-se na rua de S. Jorge n. 139, taverna.

— Precisa se de uma perita cosinheira; na rua de Joaquim Nabuco n. 9 (Capunga).

Taverna

Vende uma taverna em bôa localidade e muito afreguezada, com poucos fundos, propria para principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na rua da Conceição n. 6.

Armação á venda

Propria para molhados, toda de louro e encaixilhada, com balcão de volta, propria para quem prefender se estabelecer, podendo dirigir-se á rua Marquez do Herval n. 33, afim de vel a e fazer qualquer negocio.

Bôa moradia

Um 1°, 2° andar e sotão na rua do Livramento n. 34, tem bons commodos e agua; á tratar na loja do mesmo predio.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0[0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith,

Director secretario.

Grande Novidade

Não ha mais chapeos velhos.

Para o que ide na officina de chapéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C, levai chapéos velhos de homem ou de Srª., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapèos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.

Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.

á Praça da Independencia n. 27 e 29

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Albeiro, Fernandes & C, convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

JOSÉ RUFINO BEZERRA CAVALCANTE

Os bachareis José Rufino Bezerra Cavalcante, Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, Julio de Barros Carneiro da Cunha, e o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio no dia 19 do corrente, por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, José Rufino Bezerra Cavalcante, 1° anniversario de seu passamento. Desde já se confessam gratos.

Capitão José Carneiro Maciel da Silva

1° ANNIVERSARIO

Viuva, mãi, irmãos, cunhados, filhos, genro e sobrinhos do finado capitão José Carneiro Maciel da Silva, em commemoração ao 1° anniversario de seu lamentavel passamento, mandam celebrar missas e memento pelo seu descanço eterno, no dia quarta-feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e convidam para assistirem, aos parentes, amigos e companheiros; antecipando sua eterna gratidão a todos que prestarem tão caridoso obsequio.

DESEMBARGADOR JOAQUIM TAVARES DA COSTA MIRANDA

Francisco Teixeira de Sa manda celebrar amanhã (17 do corrente) ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio desta cidade, uma missa por alma de seu finado amigo e collega desembargador Costa Miranda; e convida a todos os parentes e amigos do mesmo a comparecerem.

Ama

Na rua da Aurora n. 111, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar.

Ama

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma cosinheira com urgencia.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua do Livramento n. 34, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, não dormindo fóra; a tratar no pateo de S. Pedro n. 4 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para duas pessoas, e que queira ir para um mato perto: a tratar na rua da Palma n. 74.

Ama

Na rua Barão da Victoria n. 6 preciza se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de homem solteiro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar no pateo do Livramento n. 2.

Vende-se

Um balcão de amarello e diversos utensilios: a tratar na rua D. Vital n. 33.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea, rua 1° de Março numero 2.

Rozeiras, crotons

e outras plantas ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Assucar refinado

Em face da posição do assucar em rama fica organisado os seguintes preços para o genero refinado, do dia 15 em dianie:

Especial, 6$600 por 15 kilos, e 480 o kilo.

1ª sorte, 6$000 por 15 kilos, e 440 o kilo.

2ª sorte, 4$800 por 15 kilos, e 360 o kilo.

3ª sorte, 3$800 por 15 kilos, e 280 o kilo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para ir para fóra da cidade cosinhar para dous estrangeiros; a tratar na rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Barão da Victoria n. 34.

Ao commercio e ao publico

A extincta firma commercial José Soares & C., declara que liquidou o seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á Praça Maciel Pinheiro n. 17, sem nada ficar devendo nesta praça ou fóra della, e se alguem se julgar credor de qualquer quantia, dirija-se á residencia provisoria da mesma, no pavimento superior do sitado estabelecimento, dentro do praso de tres dias, contados desta data.

A mesma firma agradece ao corpo commercial de Pernambuco e as pessoas com quem tem transacções, as attenções e confiança que lhe dispensaram, tornando se credores de sua eterna gratidão.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Cal nova de Lisboa

Vende-se no armazem de molhados de Francisco Braga, á rua de Pedro Affonso n. 43, antiga rua da Praia.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Sitio á venda

Vende se um sitio bem regular com casa de tijolo, algumas fructeiras e cacimba com agua potavel, junto a estação do Arruda, em Agua Fria do Beberibe; a tratar no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Santa Fé

Para o dia de Finados

REPE PRETO para enfeites de catacumbas

Vende-se a 400 réis o covado

NA LOJA

Das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n 61

Congresso das Damas

8 e 10 Rua do Cabugá—8 e 10

CARVALHO & ALMEIDA

Modas e confecçoes

Telephone—196

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionar do antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Piano

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um piano do afamado fabricante Henri Hers, o qual se acha em perfeito estado; a tratar na rua das Cruzes n. 11, 1° andar com, o acerdLa, afinador de pianos.

Manteiga dinamarqueza

DE

F. W. Heyman

Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na

PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a

PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

Santa Fé

Ricas saias bordadas, luvas de seda preta, vaselina preta e amarella, do fabricante Saurel, propria para tingir e conservar couros, calçado, arreios, etc.; vende-se na rua do Crespo n. 17, loja do Guimarães.

Ao Santa Fé

A como vende?

Por todo preço

Córtes de casemira para calça, chegados hontem no vapor acima.

Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças: se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

Vendem-se

Vinte quatro taboas de pau carga de pollegada e 1/2 e 12 curvas de sicupira, as taboas tem de 25 á 28 palmos; quem as pretender dirija se á rua do Pharol n. 2, a entender-se com o Sr. Lyra.

Minha esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz pela optima acceitação de seus bons cigarros denominados *Minha Esperança*, bem acceitos e procurados até em Londres, donde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado de seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Recife 13 do Outubro de 1892.

Manoel Francisco de Barros Rego

A' Boa Fé

RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A

Botinas para senhoras a 2$500 o par.

Idalina Barros da Camara

Odorico da Camara, Pautilla Barros do Amaral, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, Miguel Fernandes Barros, João Fernandes Barros. Dr. José Julio Fernandes Barros, Anna Machado Fernandes Barros, Maria Galvão Fernandes Barros. Anna Varella Fernandes Barros, Francisca da Camara, Heliodoro Fernandes Barros e Adelaide Fernandes Barros, marido, irmãos, cunhadas e sobrinhos de Idalina Barros da Camara, estremamente penhorados a todos os amigos que fizeram o obsequio e a caridade de conduzil-a a sua ultima morada, rogam aos mesmos de assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia 20 do corrente mez, 7.° de seu fallecimento, e desde já se confessam novamente agradecidos.

João Ferreira Loureiro

Leobina Baptista Loureiro, Leonidas Tito Loureiro e sua mulher, Eufrosina Loureiro Ferreira e seus filhos, agradecem cordealmente a todos os parentes e pessoas da amisade, que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o cadaver de seu presadissimo esposo, irmão, cunhado e tio, João Ferreira Loureiro; e ainda lhes pedem o caridoso obsequio de assistir as missas que, pelo repouso eterno do mesmo finado, serão resadas na Ordem 3ª de nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas e meia, de quarta-feira 19 do corrente; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Antonio José Ferreira Monteiro

Hermina da Fonseca Carvalho Monteiro, João Ferreira Monteiro, Antonio Ferreira Monteiro (ausente), Beatriz de Carvalho Monteiro, Antonia Maria da Fonseca Carvalho e seus netos, Maria Isabel de Carvalho Cunha e sua filha, Carlos da Fonseca Carvalho, sua mulher e filhos, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado marido, pai, genro, tio e cunhado, Antonio José Ferreira Monteiro, e de novo convidam para assistirem as missas que se hão de celebrar na proxima segunda feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo desta cidade e na matriz da cidade do Limoeiro, confessando-se desde já summamente agradecidos.

ANTONIO DA SILVA CARVALHO

Almeida Machado & C., agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes de seu amigo e empregado Antonio da Silva Carvalho, e de novo convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem as missas do 7° dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã do dia 19, quarta-feira, na igreja da Madre de Deus.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Manoel T. de Albuquerque Maranhão, seus filhos, filhas, genros, nora e netos, convidam os seus parentes e mais pessoas de suas amisades, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da sua nunca esquecida mulher, mãi, sogra e avó, D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão, na matriz de Páo d'Alho, ás 8 horas da manhão do dia 19 deste, 1° anniversario de seu passamento.

A todos que comparecerem, o seu eterno agradecimento.

José Costa da Silva Maia

Trigesimo dia

José Francisco de Figueiredo e sua familia, sinceramente magoados pelo passamento do seu delicado amigo José Costa da Silva Maia, convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando desde já o seu eterno reconhecimento.

José Costa da Silva Maia

Bernardino da Costa Maia, Joaquim da Costa Maia e Silva, sua irmã, cunhado e sobrinhos (ausentes), convidam aos seu amigos e de seu finado irmão José Costa da Silva Maia, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na segunda feira 17 de Outubro, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, trigesimo dia de seu passamento, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

José Costa da Silva Maia

Trigesimo dia

Adelino Francisco Netto, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, por alma de seu inditoso amigo e companheiro de infancia José Costa da Silva Maia, convida a todos os seus parentes e amigos e assim como aos do finado para assistirem-na, confessando-se desde já eternamente agradecido.

Margarida de Gusmão Santiago Ramos e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu idolatrado esposo e pai, o tenente Antonio Acioly Santiago Ramos, mandam rezar na Conceição dos Militares, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, trigesimo de seu passamento, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Coronel Thomaz Alves Maciel

Albino Moreira & C. convidam os seus amigos para assistirem a missa que por alma do seu sincero e delicado amigo coronel Thomaz Alves Maciel, mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 17 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este acto de caridade christã.

Major João do Rego Maciel

Albino Moreira & C. convidam os seus amigos para assistirem a missa que em suffragio d'alma do seu prestimoso amigo, major João do Rego Maciel, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Leonidas José Peres

João Pereira de Mendonça convida aos parentes e amigos do fallecido Leonidas José Peres, para assistirem a missa que manda rezar por sua alma na igreja da Congregação, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu passamento. Por este acto de religião e caridade antecipadamente agradece.

Maria Justiniana de Almeida

Urania Nympha da Silva e sua irmã, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa que por alma de sua jamais esquecida mãi, Maria Justiniana de Almeida, mandam celebrar ás 9 horas do dia 17 do corrente, na matriz de S. Lourenço da Matta, 7° de seu infausto passamento.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem ecolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Santa Fè
Quem quer, que se acaba
Casemiras, chales, cobertores escuros, madapoiões, algodãozinho, oleo de oriza, flanellas, casacos de Jersê, lãs baratas, fichus, zephiras, bramantes chitas escuras, setinetas brancas e collarinhos:
Ao Torrador
43 — Rua Duque de Caxias — 43
Lima Coutinho & C.

Aluga-se
O 1· e 2· andares da casa sita á rua de Bemfica n. 5, na Magdalena, com muitos commodos, tem agua encanada e gaz, um excellente quinta com porto no fundo; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Todos os artigos para homens e meninos
Encontram-se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

Aluga-se
Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Criado
Precisa-se de um criado, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Declaração
Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0, emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.
Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Polvora ingleza verdadeira
Vendem sem competencia Parente Vianna & Companhia.

Armação
Vende se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; ha rua da Imperatriz n. 78, loja.

3$000
Camisas brancas finas de primeira qualidade.
Camisaria Nacional
DE
Joaquim Arthur & Irmão
Rua da Imperatriz n. 52

GRANDE
PHARMACIA BARTHOLOMEO
Guimarães Braga & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Agentes de todos os preparados estrangeiros e nacionaes.

Machinas electricas, ditas para agua gazozas, tintas, oleos, vernizes artigos para photographia, etc, etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
TELEPHONE N. 50
Endereço telegraphico---BRAGA
PERNAMBUCO

AVISO
Avisa-se a quem interessar possa, que Manoel Firmino Ribeiro não póde vender o hotel sito á rua da Assumpção n. 8, por não lhe pertencer, e não ter titulo de compra, o que o abaixo assignado provará opportunamente.
Recife, 13 de Outubro de 1892.
Domicio de Arruda Camara.

Aluga-se
A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos em Olinda, na rua Sete de Setembro numero 4, acabada agora mesmo de reconstruir-se e pintada, prompta para passar a festa; quem pretender dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro que tenha habilitações para tomar conta de um pequeno estabelecimento de molhados e dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Gervasio Pires numero 45.

Pedido
Os abaixo assignados pedem aos seus amigos e frequezes para que com a maxima brevidade se dignem de mandar saldar as suas contas em atraso.
Recife, 15 de Outubro de 1892.
Thomaz de Carvalho & C.

Criado
Precisa-se de um criado de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Botijão
Compra-se botijões de genebra Fockink; na fabrica de vinagre de Eugene Freres & C., á rua do Amorim n. 44, a 640 rs. cada uma.

Precisa-se
De um ajudante de cosinheiro; no largo do Mercado n. 22, hotel.

Casa em Belem
Aluga-se uma casa com commodos para gran de familia; a tratar na Praça da Independencia n. 26.

Aluga-se
Uma grande casa asseiada, com um excellente jardim e grande sitio com fructeiras, com um viveiro de peixes, tem agua encanada, commodos para grande familia, achando-se todo o sitio cercado com um muro, acha-se situada ao largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 2: a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome.

Criado
Precisa-se de um criado menor de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 1, 1· andar.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que comprou livre e desembaraçado de qualquer debito o estabelecimento de molhados e padaria á rua 6 de Março n. 55 desta cidade, pertencente a firma commercial Viuva Martins, Irmão & C.
Jaboatão, 13 de Outubro de 1892.
Joaquim da Silva Cruz.

Aluga-se
O 1° andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz, com commodos para familia, á tractar na rua Duque de Caxias n. 45.

Aluga-se
Uma casa no becco do Calabouço n. 22, a qual fica por detraz da rua Nova, tem 4 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, com tres portas de frente, aluguel razoavel; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38, das 6 ás 8 e de 12 á 1 hora, e a tarde das 6 ás 7 horas.

Casa em Olinda
Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1· andar.

EPILEPSIA — HYSTERIA — CONVULSÕES — MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a idade de 5 a 6 mezes**, e momento no momento de desmama-los. — **Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.** Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.
Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Deposios em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SAINT-RAPHAËL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO
DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE
INFALLIVEL para curar a *carie,* e *dôres dentarias, fedor* do *bafo, borbulhas, fogos* da *naralha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*
PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções, injecções,* etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.
SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

ESPECIALIDADES
EX
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kechlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE
DELANGRENIER
DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime **copahiba e cubebas**, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante; sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Iodurelado **DUPERRON**
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha,* o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacᶜⁿ de 1ª Classe, 3ᵉ, rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS *que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.*
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.
E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

**DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS**
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurelados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

Nº 111 **FABRICA** RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA Nº 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradaveis a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado: — Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$500
em ancoreta de 22$ á	28$500
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$500
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$800
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$500
em ancoreta de 12$ á	14$500
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$500
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$500
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.
CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e bonbons em latas ornadas, etc.
Alguns destes productos que não se encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.
Garrafas vazias
se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja etc de 60 a 100 rs cada

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua de Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cobrador
Preciza-se de um para cobrança nesta cidade: á tratar á rua Barão da Victoria n. 10, loja.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Mercearia
Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesmo.

Manteiga ingleza de primeira qualidade
DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

Caixeiro
Precisa-se de um menino; na rua dos Pescadores n. 43.

PINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARAÁ

«...gosa de propriedade emolientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay (Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas- Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel-general, adquiri uma tosse impertinente que nunca pode ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porem, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protesto da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul, 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

...E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas.)

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes Socego, 23 de Junho de 1889. —Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão impor ante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrem de molestias provenientes de constipações...

Olympio de Assumpção Oliveira

O PEITORAL DR CAMBARA'

«...é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonores... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas.)

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares & C. (Porto Alegre)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveitr algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo via-a completamente restabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado, attesto que não só eu como todas os pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. Barra do Pi ahy)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

O abaixo assignado declara a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tenho feito uso do Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, ficou restabelecido de uma tosse que ha muito tempo o fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—Dr. Octacilio A. Camará. (Pelotas).

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionyzio dos Santos, residente no Engenho, Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfatorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como eu sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazilleira, e por isso pode V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Bacellar.» (Pará.)

SOFFRIMENTOS DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio-Bonito, (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891. Illm. Sr J. A. de Souza Soares —Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que já considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura opperada em mim pelo facto de achar me na accasião prostado por outro periogso incommodo a influenza.—João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará. não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala.» (Pelotas.)

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei o Peitoral de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr.—Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro.)

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com britbantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar... —Dr. Lopes Pessoa.« (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca. acompanbada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimenl-e, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida». —Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza Ceará.)

O PEITORAL DE CAMBARA'

...é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

« Illm. Sr, J. A. de Souza Soares.-Pelotas.—Cumpro um deves scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espotanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARA

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta. •Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessôas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.=Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito... —Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, (Parahyba do Norte)

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr J, A. de Sousa Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem suffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de Asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfatorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dôres Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.— « Emydio Pinto de Oliveira. » (Agente consular Portuguez em Santa Victoria Rio Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARA'

« ...tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças em cujas molestias é de grande efficacia.—•Dr. José Joaquim Pereira de Souza.» (Cidade do Bananal em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.) Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego ao seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leonidia Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tempo no uso deste romedio, achava-se completamente curada.

Levando pois mais este facto ao conhecimento de V. S. cumpre me agradecer lhe em nome. de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se. Sou etc. «Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cunhada de Santos Republica Oriental,)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite principalmenté asthmatica. —« Dr. Geminiano José da Costa. » (Pará)

TOSSE ASTHMATICA DE MUITOS ANNOS

Eu abaixo assignado major reformado do exercito attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares de Pelotas— « Fernando José da Gama Lobo. (Jaboatão.)

O PEITORAL DE CAMBABA'

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.» (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao auctor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estrancieiro.)

O PEITORAL DE CAMBARA'

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral do Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, em, tão boa, hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dia, me arrastava ao tumulo—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriques.» (Santa Victoria, Rio Grande do Sul)

BRONCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro do 1888.—Illm. Sr, J. Alvares do Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente,—Silvino Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz, proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares... Dr. Francisco Augusto da Silveira (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J A. de Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer deste, é que pódem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado,—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas. —Dr. Julio A. Camacho Crespo.» (Rio de Janeiro.)

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. S. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira, pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende.» •(Fazendeiro em Minas-Geraes.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição ..—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro» (Recife.)

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de 3 annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal da suas pobres existencias.

Depois, porém que usaram o Peitoral de Cambará, preraração do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeo promptamente ao mesmo peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio os Santos».

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmete curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia. á rua S. Miguel n. 46. Dr. •Alfredo Mendes Ribeiro.» (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia gaarafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vs. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888 e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

PEITORAL DE CAMBARA'

« .. tenho-o empregapo em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.— « Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana soffrendo do larynge ha cinco annos. foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambara do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criados.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

« Tenho o empregdo em mianha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Estrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.

BRONCHITE DE MÁO RACCATER

Ilm. Sr J Alvares de Souza Soares. Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso me, á bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc. Joaqnim Soares Gomes. Vice consul de Portugal França e Inglaterra, (em Paranaguá).

PEITORAL DE CAMBARÁ

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. Souza Soares, del Brazl, me ha dado admirables resultados en el tratamento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—«Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile.)

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido, atacados de coqueluche seus netinhos Antouio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento do seu illustre medico, deu-lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

José Rodrigues Barcellos (Pelotas)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul.)

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C—Nesta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos deste acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro 12 de Junho de 1888.—Armando Augusto Machado.

PEITORAP DE CAMBARA'

«... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados...«=Dr. «José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—José Carlos Coimbra de Govêa.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Arzaponga do Amar l.—(Porto Alegre).

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consulte os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstacias um amigo dedicado aconselhou me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frenquentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial, Santiago

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Filho. (Porto Alegre),

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou ao leito. Vendo me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliotecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Peletas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS?

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fantoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho-pulmonares e obtendo excellentes resultados.—Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATICA DE OITO MEZES

Illm. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito-me por ver annuciado em casa de Vs. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de Vs. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes,) 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas nas formas da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUEZ DE OLINDA--23

MUTILADO